ANNO XLVII. NUMERO 248 — SEGUNDA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 35, de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 4 de setembro proximo findo, resolve nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

2ª companhia.—Tenente o alferes Francisco de Oliveira Travassos; alferes o guarda Manoel Quintino de Siqueira Feitosa.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1439 de 20 do corrente, resolve exonerar do cargo de 6º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim, por não ter prestado juramento o cidadão José Januario Pereira de Queiroz; e de 5º supplente do subdelegado do districto Queimadas, 2º do mesmo termo, por ter sido nomeado alferes da guarda nacional, o cidadão Antonio Gomes de Castro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1439 de 20 do corrente, resolve nomear para o cargo de 6º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Bom Jardim o cidadão João Baptista de Araujo, e para os de 2º 5º e 6º do de Queimadas, 2º daquelle termo os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Severino Barbosa da Silva Nó, João Barbosa do Rego e Silva e José Cordeiro de Arruda.

— O vice-presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1439 de 20 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Bom Jardim os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Nicoláo Antonio Duarte, José Francisco Cordeiro de Arruda, João Lopes Delgado Leal, Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, Severino Barbosa da Silva Nó e João Barbosa do Rego e Silva.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesourrria de fazenda, communicando que a 3 do corrente, reassumio o 3º supplente Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Buique.

— Ao mesmo, inteirando-o de que a 27 de agosto ultimo, destacaram em Tacaratú, 1 inferior e 10 praças de cavallaria da guarda nacional daquelle municipio.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Ao coronel da guarda nacional Domingos Alves Matheus, os vencimentos que lhe competem na qualidade de vogal do conselho de investigação, á que está respondendo o coronel José Angelo de Moraes Rego, a contar de 11 á 30 de setembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar 2 mezes de vencimentos á 1 official e 12 praças, que destacam para Terra-Nova, e 4 mezes á 8 praças com que vai ser augmentado o destacamento de Salgueiro, tudo a contar do 1º de novembro vindouro, abonando-se a esse official a quantia de 55$000, como ajuda de custo de ida e volta.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Moreira & Braga, por conta de Ricardo Candoff, a quantia de 63$600, despendenda com uma força da guarda nacional de Cimbres, que seguio em diligencia para a freguezia da Pedra, termo do Buique, afim de capturar os criminosos Joaquim Marques, Manoel Chico e seu sequito.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Felix Pacheco de Menezes, ou ao seu procurador, a de 274$500, em que importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhãem, durante os mezes de junho á setembro deste anno.—Communicou-se Dr. chefe de policia.

Ao capitão do corpo de policia Camillo Augusto Ferreira da Silva, a de 7$380 réis, despendida com o expediente da terceira companhia do mesmo corpo, por elle commandada interinamente, a contar do 1º a 20 de setembro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que o subdelegado da freguezia de S. José d'esta cidade preste todo o auxilio necessario para se evitar a repetição dos disturbios que, segundo declara o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, se hão dado no pateo da estação das Cinco Pontas. —Communicou-se ao mancionado engenheiro.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, transmittindo, para os fins convenientes, cópia da informação dada pelo inspector da thesouraria de fazenda ácerca do pagamento dos vencimentos dos tambores, cornetas e clarins, empregados nos batalhões sôb seu commando superior.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que providencie, no sentido de ser por esse arsenal fornecida a gente e apparelhos necessarios para collocar-se em seu lugar o novo mastro de bandeira destinado ao forte do Pão Amarello.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, para que mande fazer com urgencia o retalhamento de que precisa a caberta de uma das companhias do quartel do segundo batalhão de infantaria de linha.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que providencie de modo a serem feitos os concertos indicados em sua informação, afim de evitar-se a agglomeração das aguas pluviaes nas ruas do Forte do Mattos, do Bom Jesus e do Marquez de Olinda.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que, em vista de sua informação, os estragos feitos na rua Imperial pela companhia Pernambuco Street Railway devem ser por ella reparados, e os que já existiam, por essa repartição

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna, declarando, em resposta ao seu officio com relação ao escrivão do jury nessa comarca, que providencie a respeito, como lhe faculta a lei.

Portaria:

— Ao conselho de compras de marinha, autorisando-o a promover a compra dos objectos do material da armada, necessarios para provimento do almoxarifado d'esse arsenal, os quaes constam de seu officio de 20 do corrente, sob n. 152.

Despachos:

Alfredo Ramos Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar certificar.

André de Abreu Porto.—Como requer, nos termos da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 7 do corrente, e subsistindo os despachos de 27 de abril e 3 de julho de 1869, devendo porém, o prazo de 30 annos designado ao contrato, correr da data do mesmo contrato.

Anna Carolina Cesar de Mello.—Entregue-se, mediante recibo.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.—A' thesouraria provincial, com officio d'esta data.

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. juiz dos feitos da fazenda.

José Francisco do Rego Barros.—Indeferido.

Manoel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Miguel José da Costa Meira.—Requeira pelos canaes competentes.

Manoel de Araujo Alves da Fonceca.—A'vista da informação, indeferido.

Manoel da Costa Ribeiro.—Certifique.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando, de ordem da presidencia, que o Dr. Manoel de Barros Barreto assumio no dia 3 de maio ultimo o exercicio do cargo de engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, remettendo, de ordem da presidencia e para os fins convenientes, as plantas devidamente approvadas, da estrada de ferro do Recife a Jaboatão.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando, de ordem da presidencia, que dê uma passagem de estado á prôa até Maceió, no vapor que vai seguir para o sul, á Issepha Alves Brito de Macedo.

— A' camara municipal do Recife, declarando, de ordem da presidencia, que teve o conveniente destino a felicitação dirigida ao governo imperial, e que veio annexa ao seu officio de 18 do corrente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 584.

O brigadeiro commandante das armas determina que na manhãa do dia 2 de novembro vindouro passe se revista de mostra aos corpos do exercito em guarnição nesta provincia e a companhia de d'operarios militares do arsenal de guerra, pela ordem seguinte:

A's 6 1/2 a companhia de operarios, ás 7 ao deposito especial de instrucção, ás 7 1/2 ao 2º batalhão, ás 8 ao 9º, ambos de infantaria, e ás 8 1/2 ao deposito de recrutas.

O mesmo brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que segundo communicou o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha em data de 23 do corrente, entrou no dia 20 no exercicio de almoxarife do mesmo presidio, o Sr. capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita om substituição ao Sr capitão tambem reformado Manoel Claudino de Oliveira Cruz, que foi mandado vir a esta capital; e bem assim, que nesse mesmo dia foi dispensado da commissão em que se achava no presidio como ajudante da pharmacia o Sr. alferes honorario do exercito Antonio Deoclecio Gonzaga, ficando incluido no destacamento do 2º batalhão de infantaria alli existente.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de outubro de 1871.

N. 1474—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Emilia Maria de Espirito Santo e Joanna Sabina do Espirito Santo por disturbios; Antonio Joaquim Geraldo e Affonso Cecilio Felimon, por ferimentos.

A' ordem do de S. José, Luiza Maria da Conceição, por brigas e espancamento.

A' ordem do da Boa-vista, João Paes Barreto, por disturbios, Claudino, escravo de José Joaquim Gonçalves Bastos, por jogos prohibidos.

Por officio de hontem datado, communicou-me o subdelegado do districto dos Montes, do termo d'Agua-Preta, pronunciara á Joaquim José de Sant'Anna, como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente: mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Serinhãem ao alferes da 3ª companhia do 6º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, Antonio Paes de Lacerda; e foi nomeado para capitão da 4ª companhia do 2º batalhão do serviço da reserva, o tenente aggregado ao 1º desse serviço João Cezar Cavalcante d'Albuquerque.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o Rvm. Francisco Alves de Abrantes para capellão do Asylo de Mendicidade, ficando sem effeito a nomeação do Rvm. João Cyrillo de Lima, por não ter tirado titulo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 e 26 do corrente:

Foi removido o professor Antonio Basilio Ferreira Barros, da cadeira da villa de Flores para a de Palmeira em Garanhuns.

Foi nomeado João Francisco de Moraes para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Ouricury.

Foi mandado contar mais metade do ordenado, que percebiam quando no exercicio do magisterio, na jubilação dos professores João do Prado Martins Ribeiro e Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, em vista da disposição do art. 59 da lei provincial n. 891 de 25 de junho de 1869.

Mandou-se incluir, na jubilação dos professores Felix Manoel do Nascimento Valois, padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, e Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, a gratificação por mais de 12 annos de magisterio desde a data em que lhes foi concedida, de acordo com o art. 2º da lei provincial n. 984 de 12 de maio ultimo.

Mandou-se incluir, na jubilação dos professores D. Maria Benedicta da Motta Silveira e Claudino dos Santos Lopes Castello-Branco, a gratificação por mais de 15 annos de magisterio, em vista da lei provincial n. 984 de 12 maio ultimo.

COMARCA DE CABROBÓ'. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi designado o tabellião Bertino Lopes d'Araujo, para servir de official do registro geral das hypothecas na comarca de Cabrobó.

ELEMENTO SERVIL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi designado o Dr. Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque, secretario da presidencia da provincia, para abrir, numerar e rubricar os livros de que trata o § 2º do art. 8º da lei geral n. 2040 de 28 de setembro ultimo, declarando livres os filhos de mulher escrava nascidos no imperio desde aquella data.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia dos Montes foi pronunciado Joaquim José de Sant'Anna, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

INCENDIO.—Sabbado, pelas 3 horas da tarde, as igrejas deram signaes de incendio, que se manifestara no segundo andar do sobrado n. 27 da rua estreita do Rosario.

Brincava uma creança com phosphoros, e nesse brinquedo deitara fogo á uma almofada de rendas; assombradas as pessoas de casa deitaram a almofada na caixa de retrete da companhia *Draynage*, que immediatamente ganhou fogo. Fechada a cosinha onde estava a referida caixa, aglomerou-se a fumaça, e depois precipitou-se pelas aberturas do telhado, e isto deu lugar ao toque de incendio.

O prejuizo foi insignificante, e o incendio foi extincto com o auxilio de alguns visinhos.

LIVRO NOVO.—Acaba de sahir a luz a 3ª edição do *Thesouro homeopathico* do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, já fallecido. E' obra recommendavel por muitos titulos, e especialmente pelo appendice que o fallecido Dr. Sabino destinara ao *Diccionario Popular de Medicina Homeopathica*, obra que deixou incompleta. Acha-se a venda na pharmacia homeopathica da rua do Barão da Victoria n. 43.

NAVIOS ENCONTRADOS. — A barca ingleza *Estella*, entrada hontem do Rio de Janeiro, encontrou a 23 do corrente na lat. 12º e 36' e long. 34º 58' de Greenwich com a barca ingleza *Montego*.

— O patacho *Jaboatão* tambem hontem entrado de New-York, encontrou a 14 do corrente na lat. norte 7º 30' e long. 30º, 10' de Greenwich, com a barca ingleza *Spok*, que ia de Valparaiso com destino a Liverpool.

SINISTRO NO MAR.—A barca ingleza *Energy*, de 203 toneladas, do commando do capitão Savage. procedente de *Shelds* e destinando se a Montevidéo, para onde levava um carregamento de carvão de pedra, abrio agua no dia 25 do corrente, ás 7 horas da noute, e a 26 foi á pique, 25 milhas ao norte da Parahyba, em uma praia cujo nome não soube o commandante, o qual entrou hontem pelas 2 e 1/2 horas da tarde em o nosso porto com mais sete tripolantes d'aquelle navio, todos os quaes vieram em dous botes.

Na praia acima um dos tripolantes evadio-se.

PROTESTO DE LETRAS.— O escrivão José Mariano de Albuquerque, está de semana.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 213ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 6.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de outubro.

Damião, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; bexigas.

Gertrudes, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; febre verminosa.

Maria Isabel, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Recem-nascido Manoel, branco, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos.

Jacintho, escravo, preto, Africa, 40 annos, Boa-Vista; ascite.

Eduardo, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.

Anna, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, casa dos Expostos; dentição.

Josepha Theodora de Sant'Anna, preta, Alagôas, 18 annos, solteira, Boa-Vista; tetano espontaneo.

— 27 —

Joaquim, pardo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; bexigas.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; variolas.

José, escravo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Zacarias, escravo, pardo, Pernambuco, 1 anno, S. José; gastro hepatite agudo.

Jeronymo, branco, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Maximiana Maria dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, Afogados; hydropericardia.

João, escravo, pardo, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria Pastora da Conceição, preta, Pernambuco 38 annos, casado, S. José; hepatite.

Pedro, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; gastro interite.

Saturnina Albina da Conceição, branca, Pernambuco, 17 annos soltaira, Boa-Vista; bexigas.

Manoel do Nascimento, preto, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro hepatite.

Manoel Rodrigues de Almeida, branco, Parahyba, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; fractura de uma perna.

Calisto, branco, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Olindina, branca, Pernambuco, 7 mezes. S. José; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 28 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Uchoa Cavalcante, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo de direito da primeira vara do Recife. —Appellante, Bento José da Silva Magalhães; appellada, a justiça.—Reformada a sentença e absolveram o appellante.

Do jury de Garanhuns. — Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim da Silva.—Improcedente.

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira dos Santos.—A' novo jury.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Despresaram os embargos de declaração do appellado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Serinhãem. — Appellantes, Alexandre Rodrigues da Silva e sua mulher; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Crato. - Appellante, o juizo; appellados, Joaquim José Valentim e outros. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Juventino Odilon Tavares de Lyra. Do jury de Garanhuns.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Moreira de Andrade. Do jury da Imperatriz.—Appellante, Antonio Correia de Araujo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellados, o juizo e o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. Appellante, Pedro de Araujo Beltrão; appellado, Dr. Luiz Rodrigues Villares. Appellante, José Antonio da Silva; appellada, Simôa Maria da Conceição. Appellantes, os religiosos do Carmo; appellados, Manoel Pereira Magalhães e outros. Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, bacharel José Angelo Marcio da Silva. Do juizo municipal de Bananeiras.—Appellante, padre Emygdio do Rego Toscano de Brito; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso de Azevedo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os herdeiros de Francisco Antonio Durão; appellada, a Santa Casa de Misericordia. Do juizo municipal do Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Repardo; appellado, Francisco Alves da Fonceca.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, Americo José Ferreira. Do jury da Imperatriz.—Appellante, o promotor; appellado, Clementino da Cunha Oliveira. Do jury de Pão d'Alho.—Appellantes e appellados juntamente; o juizo e o escravo Vicente.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, o commendador José Pires Ferreira e outros; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Rosa Maria da Conceição; appellada, D. Maria das Neves Miranda e Oliveira. Do juizo municipal da Escada.—Appellante, Eufrazia Maria do Rosario; appellados, Belmiro da Silveira Lins e outros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações civeis.—Appellante, João Rodrigues Lima; appellado, Cacumiro de Assis Lima. Appellante, Francisco Luiz Carreira; appellado, Manoel Teixeira de Castro. Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José da Silva.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Recife. — Appellante, Antonio José Viegas; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Aracaty. — Appellante, Antonio Correia de Lima; appellado, Antonio Baptista Barbosa.

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, Antonio José Luiz Pirauá; appellado, Francisco Antonio Bezerra.

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, José Ignacio de Mendonça; appellado, Alexandro Wagner.

Encerrou-se a sessão as 11 horas e meia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 26 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro de Almeida, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 23.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, acompanhando a lista dos negociantes matriculados naquelle tribunal no mez de setembro proximo passado.—O tribunal determinou que fosse archivado.

Officio do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, copiando a lista dos commerciantes alli matriculados no trimestre de julho a setembro. —Foi mandado para o archivo.

Jornal official n. 240.—Para o archivo.

Procedido o exame previsto no art. 13 do regulamento n. 806 de 26 de julho de 1851, no protocollo e caderno manual que serviram ao corretor Guilherme Garrett, encontrou-se esses livros sem falta alguma, lavrando-se disto, em cada um d'elles, o competente auto.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Copiador de Moraes & Irmão e Diario da Companhia Indemnisadora.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio José Gomes, submettendo a registro a nomeação de caixeiro que déra a Adolpho Estanislão da Costa. — Registre-se.

De Antonio Ferreira da Costa, tambem submettendo a registro a de Manoel Monteiro dos Santos.—Como pede.

De Manoel Cardozo de Gouvêa, submettendo tambem á registro a que passára a Manoel Juvenal de Miranda Durão.—Deferido.

De Rabe Schmettau & C., pedindo que se lhes certifique se no exercicio de 1870 a 1871 foram inscriptos os seus caixeiros Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça, Terencio Pires Galvão e Deodato Gonçalves Torres.—Certifique-se.

De Francisco Xavier dos Santos, para tambem certificar-se-lhe se entre os exercicios de 1869 a 1871 foi registrada a nomeação de seu caixeiro, cujo nome pede que se lhe declare. — Certifique-se.

De José de Almeida & C., igual certidão tendente ao exercicio de 1870 a 1871.—Dê-se a certidão requerida.

De José Martins do Rio Junior, idem. entre os exercicios de 1866 a 1871.—Deferido,

De José Gabriel Carneiro da Cunha, idem.—Sim.

De Francisco Nunes da Silva & C., idem quanto aos seus caixeiros cujos nomes tambem pedem se lhes declare.—Certifique-se.

De Henrique de Sá Leitão, certidão de existir registrada a nomeação de seu caixeiro João Baptista da Silva Marques.—Passe-se a certidão requerida.

De Rego & Silva, certidão igual relativamente aos seus caixeiros Daniel Ottoni de Hollanda Cavalcanti e Casimiro Belizario de Hollanda Cavalcanti.—Sim.

De Antonio Francisco Martins, idem, respectivamente ao seu caixeiro Manoel Simplicio de Torres.—Passe-se.

De Santos Falcão & C., quanto aos seus caixeiros José Fortunato dos Santos Porto Junior, Antonio Luiz de Oliveira e Ricardo Alves da Silva Leite.—Passe-se.

De Avila, Irmão & C., idem do theor da nomeação de seu caixeiro.—Como requerem.

De Isidoro Bastos & C., idem dos theores das dos seus caixeiros.—Na forma requerida.

De Alfredo Garcia & Irmão, certidão de quantos são os caixeiros que tem inscriptos, quaes os seus nomes e se são nacionaes ou estrangeiros.—Passe-se.

De J. OConnell Doyle, certidão do registro das nomeações de todos os seus caixeiros, declarando-se-lhes os nomes.—Na forma pedida.

De Antonio Magalhães da Silva, idem, de estar ou não registrada a nomeação de seus caixeiros Manoel Nunes Pires, Antonio Magalhães da Silva Filho e Affonso Magalhães da Silva. — Certifique-se.

De Antonio José Gonçalves de Azevedo, idem, respectivamente ao seu caixeiro Aquilino Geraldo de Farias.—Como requer.

De Auspicio Antonio de Abreu Guimarães, certidão de ter sido ou não registrada em 1868 a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Siqueira. Dê-se-lhe.

De Christovão José de Abreu Guimarães, idem de ter sido em 1869 registrada a de seu caixeiro Amaro Emiliano da Costa Soares.—Certifique-se.

De Jesuino Xavier de Suassuna, certidão de ser caixeiro de José Alves Fernandes e se este é ou não negociante matriculado.—Deferido.

De José Duarte Coutinho, apresentando á registro a nomeação de caixeiro que conferira a José Apolinario Ribeiro Coutinho.—Seja registrada.

De Antonio Francisco dos Santos & C., idem, conferida a Francisco Borges de Oliveira Guimarães.—Registre-se.

De Ramos Araujo & C., idem, conferida a Antonio Lins de Mello.—Como pedem.

De Fonceca & Santos, idem, conferida a Manoel da Silva Carvalho.—Seja admittida a registro.—Em tempo declarando se no registro que os supplicantes são fallidos concordatarios.

De Agostinho Ribeiro da Silva, idem, conferida a Francisco Zebino das Neves.—Seja registrada.

De José Isidoro Martins, conhecimento do imposto que pagou pelo exercicio de sua profissão de agente de leilões, do primeiro semestre do corrente anno financeiro.—Registre-se o conhecimento e depois entregue-se ao supplicante.

De Antonio Duarte de Figueiredo & C., escriptura de arrendamento de uma casa.—Seja registrada,

De Justino Torres Costa & C., mostrando terem satisfeito o despacho de 17 de julho proximo passado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, declarando que não conferem os exemplares do contrato social de Vieira Ventura & Rozal, necessitando de correcção para que um d'elles se possa archivar.—Proceda-se de conformidade com a presente declaração.

COM O PARECER FISCAL.

De Giaconno Bonnani e Francisco de Assis Fernandes Vianna, mostrando terem satisfeito a exigencia do parecer fiscal.—Seja registrado nos termos do decreto n. 4394.

Autos de rehabilitação de João Licio Marques.—Adiados, por não ter podido comparecer o Sr. desembargador fiscal.

Officio da junta dos corretores, em que consulta se esta ou não obrigada a cumprir as ordens do juiz especial do commercio.—Adiado para quando comparecer o Sr. desembargador fiscal.

A's onze horas e meia do dia o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, por não haver mais papeis submettidos a despacho.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 26 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia estando presentes os Srs. desembargador Reis e Silva e deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com causa motivada os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, o Exm. Sr. conselheiro presidente decidio que não podia haver sessão, e mandou escrever a presente declaração.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Moscoso, e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia a camara municipal, ordenando que prosiga nos meios por ella indicados para levar a effeito a desapropriação do terreno que deve servir para se conservar a travessa que foi supprimida no lugar do predio incendiado na rua do Marquez de Olinda.—A uma commissão composta dos Srs. vereadores Moscozo, Pitanga e Costa Moreira, com o engenheiro.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar da lei n. 2040 de 28 de setembro, que delarou livres os filhos da mulher escrava nascido desde a sua data e decretou outras providencias recommendando que se lhe dê promptamente toda publicidade.— Que se publique.

Outro do mesmo, remettendo a planta que foi annexa em officio de 14 de julho proximo passado.— Ao archivo.

Outro do mesmo, approvando as arrematações dos alugueis dos espaços da ribeira da freguezia de S. José, e bem assim da casinha n. 16 da mesma ribeira, e o imposto de 120 réis por cada carga de farinha, e legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias da Boa-Vista e S. José.—Que se lavrem os termos.

Outro do mesmo, approvando provisoriamente as posturas propostas em officio de 4 do corrente.—Aos Srs. vereadores Angelo Henriques e Villas-Boas, que immediatamente confeccionaram um artigo indicativo, que serve de complemento a mesma postura, o qual foi approvado.

Outro do mesmo, approvando as arrematações das differentes casinhas da ribeira da freguezia de S. José, e bem assim o imposto da aferição de pesos e medidas.—Que se lavrem os termos.

Outro do secretario da presidencia, remettendo um exemplar impresso da falla, com que S. Magestade Imperial a Regente em nome de S. Magestade o Imperador encerrou a 3ª sessão da decima quarta legislatura da assembléa geral.—Ao archivo.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, pedindo segunda via de um officio desencaminhado.—Que se mande copia.

Outro do advogado da camara, remettendo a relação dos termos prescriptos.—Que peçam as razões dessa falta, remettendo uma relação exacta de todos os termos que se acham em seu poder, e qual o estado em que se acham.

Outro do solicitador dos presos pobres e dos captivos, communicando ter obtido do Dr. administrador da detenção, Rufino Augusto de Almeida, uma elevada offerta em favor da liberdade dos desvalidos escravos Manoel e João, que naquella casa ha longos annos estão encerrados em completo abandono dos seus senhores, e remettendo mappa de 52 presos pobres defendidos até setembro proximo findo.— Que se agradeça ao relevantes serviços.

Um parecer do engenheiro cordeador favoravel ao requerimento de Antonio Ferreira da Rocha Leal.—Concedeu-se de conformidade com o parecer.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Manoel José Dantas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Joaquina Benedicta Vieira da Silva.— Concedeu-se.

Outro do mesmo, favoravel a petição de Manoel Severino da Cruz.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo favoravel ao requerimento de Francisco Marques da Silva Mendes.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Norberto Paulino Francisco das Chagas. — Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de Joaquim Barbosa de Oliveira.—Indeferio-se em vista das posturas.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de João Christiani.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, sobre o requerimento de Antonio Victor de Sá Barreto.—Que faça novo orçamento.

Outro do contador, favoravel ao requerimento de Antonio Marques da Silva.— Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Francisco João Honorato Serra Grande.—Mandou-se pagar.

Uma informação do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sobre o requerimento de Antonio Gonçalves de Azevedo.—Ao engenheiro.

Um officio do mesmo, remettendo um termo de infracção.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, remettendo outro termo de infracção.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, dando parte de um conflicto que teve lugar na ribeira daquella freguezia ás 8 para ás 9 horas da manhãa, entre o guarda desta fiscalisação e um atravessador.— A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando ter entrado em exercicio de suas funcções.—Inteirada.

Um requerimento do Dr. João Thomé da Silva. —A' commissão de petições.

Outro de Joaquim Xavier Cavalcante, propondo-se a um lugar que suppunha ter vagado.— Não ha vaga.

Uma participação da companhia Recife Draynage.— Ao procurador.

Um requerimento de Manoel Gomes de Figueiredo, propondo-se a fazer o serviço da limpeza das ruas da freguezia da Boa-Vista,—A' commissão de policia.

Duas petições de Paulino Herculano de Figueiredo.—Ao contador.

O Sr. vereador Moscozo, apresentou a seguinte proposta:

« O dia 28 de setembro de 1871, marca uma « era nova na nossa historia, era mais que todas « brilhante, mais que todas prometedora dos « mais beneficos resultados. Nesse dia áuspicioso « raiou a aurora da verdadeira regeneração do « Brasil ! !

« O cidadão brasileiro nasce livre ! Embora « não devamos amaldiçoar nossos paes, que, vertendo sem sangue para despedaçarem as ca- « deias que nos jungiam á Metropole, não prati- « caram a primeira e essencial acção de liberaes, « extinguindo nessa occasião a fatal e perniciosa « escravidão, nem por isso podemos deixar de « conhecer que herança mais fatal e mais des- « graçada não nos podiam elles legar, rendamos « graças a Deus, que nossos filhos se não quei- « xarão de termo-lhes deixado intacta a triste « herança que recebemos. Em pouco tempo po- « deremos dizer que somos um povo livre, por « que em pouco tempo não teremos escravos !

« Devemos esse immenso beneficio a um go- « verno que ao mesmo tempo que empregou uma « energia nunca vista em pugnar por essa supre- « ma ideia, mostra tambem uma sabedoria e pru- « dencia que constituem uma immorredoura co- « rôa de gloria.

« Honra a esses cidadãos que prova mais segu- « ra de seu acrysolado amor ao seu paiz, não po- « diam exhibir. Os brasileiros não podem deixar « de ser gratos a um governo que por tal modo « procede, a humanidade inteira o admirará com « enthusiasmo e lhe erigirá um monumento im- « morredouro:

« A historia ! Felizes d'esses que com sua pen- « na escreveram uma pagina de eterna recorda- « ção e agradecimento do genero humano.

« Proponho, portanto, que se dirija ao nosso « governo uma felicitação pelo saber e valor que « desenvolveram na questão que acaba de ser re- « solvida com grande prazer e satisfação de to- « dos.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de « outubro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Appro- « vado. »

Um requerimento do mesmo senhor nos seguintes termos:

« Não sendo sufficiente a quantia de oito contos « de reis votada para a decoração do paço da ca- « mara, e sendo necessaria a quantia até de tres « contos de reis para se poder pagar os objectos « encommendados e que se acham promptos, re- « queiro que se peça autorisação ao Exm. Sr. vi- « ce-presidente para se poder gastar mais a dita « quantia de tres contos de reis pela verba com- « petente.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1871. — Dr. Lobo Moscoso. — Approvado. »

Dous pareceres da commissão de policia, tambem nos seguintes termos:

« 1.º A commissão de policia a quem foi pre- « sente o requerimento de Libanio Candido Ri- « beiro, em que pede que esta camara mande pas- « sar sómente um termo das arrematações feitas « por elle, allegando ser esta a praxe, tendo exa- « minado o livro, em que se lançam os termos das « arrematações, achou que cada arrematação ti- « nha seu termo, e por tanto, que não tem razão « o supplicante, em querer o contrario do que se « tem praticado até o presente.

« Paço da camara municipal do Recife, 31 de « setembro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso e Costa « Moreira. »

« 2.º A commissão de policia a quem foi pre- « sente o officio do director da repartição das « obras publicas, cobrindo outro do engenheiro « da companhia Recife Draynage, em que declara « que não se responsabilisa pela solidez do calça- « mento reposto na rua da Imperatriz, tem de in- « formar a esta camara, que tempo mais que suf- « ficiente houve para a areia que deixou a compa- « nhia Drainage na rua da Imperatriz, entrar nas « juntas das pedras. Para o que porém não ha « nem nunca houve tempo, é para a companhia « remover os destroços dos objectos que emprega « e dos que resultam de seu trabalho, os quaes « deixa indefinidamente nas ruas, em que está « collocando seus apparelhos, o que é publico e « notorio e está aos olhos de todos; o que estorva « e inutilisa os esforços que esta camara está fazendo « para ver se consegue a limpeza da cidade, a « qual é de uma difficuldade quasi tocando ao im- « possivel, tendo-se de remover immensa quanti- « dade de pedaços de canos, de tijolos, calices, « estercos, etc., etc. e tudo mais que a companhia « deixa nas ruas, não se importando com as in- « timações dos agentes da camara, como o tem « feito, desobedecendo obstinadamente as que se « lhe tem dirigido para desoccupar a praça do « Marquez do Herval.

« A commissão tem de asseverar a esta camara « que mandou que o fiscal fosse intimar a com- « panhia para remover a areia e os estilhaços de « pedras muito depois de oito dias, e como a com- « panhia não se abalasse, a commissão ordenou « ao fiscal que fizesse a remoção com as carroças « do serviço da camara; a vista do que a compa- « nhia mandou algumas carrocas reclamando que « precisava da areia para as suas obras; a com- « missão mandou sustar a remoção, em conse- « quencia do que a companhia não tratou mais « de effectua-la, mandando sómente uma carroça « ou outra quando parecia que della não preci- « sava para outro serviço; e isso obrigou a com- « missão a mandar retirar o resto da areia e es- « tilhaços, pois que espalhando-se pela rua com o « vento e a passagem dos carros e gente tornara « impossivel a limpeza della, e isso fez-se no dia « 24 do corrente.

« A vista do que acaba de referir a commissão « e que será apreciado por esta camara, pensa a

« commissão que a reclamação da companhia
« Draynage é infundada e injusta e não é se não
« um pretexto para ainda uma vez idenificar a má
« vontade que acredita a companhia Draynage que
« tem esta camara a seu respeito; quando pelo
« contrario não tem nem pôde ter esta camara se
« não os melhores desejos de ver realisado o me-
« lhoramento, que tem em projecto a companhia
« Draynage.

« E' portanto a commissão de parecer que se
« informe ao director das obras publicas, que se
« não ficar bem reposto o calçamento, deve-se
« procurar alhures a causa d'isso e não na remo-
« ção da areia que não foi prematura.

« Paço da camara municipal do Recife, 9 de outubro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado. »

Outro da commissão de edificação nos seguintes termos:

« 1.º O terreno de José Alves da Silva Guimarães, está comprehendido no espaço destinado para passeio publico, cuja desapropriação está sendo feita pela provincia, e por isso entende a commissão que o peticionario deve dirigir-se a presidencia e que tem convidado aos donos de taes terrenos a comparecerem para fazerem a transferencia delles, no entanto está para este fim destinado dito terreno não póde ter permissão para nelle edificar.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. — Approvado. »

Outro da commissão de saude tambem nos seguintes termos:

« A postura de 23 de julho de 1870, que marcou os lugares em que devem ser estabelecidas as fabricas que trabalham a fogo vivo, ou produzam fumo e estrepito, que encommode aos habitantes destas localidades, não tendo sido approvada pela assembléa provincial caducou o seu exercicio, e portanto está sem vigor por ter sido approvada provisoriamente, no entanto pedem Nazareth & Pires para fazerem funccionar a fabrica de sabão fundada na praia de Santa Rita, e ahi estabelecida pelo commendador Franca, que é hoje de seu dominio, e com quanto este perimetro não fosse comprehendido naquella postura, entende a commissão que se deve deferir, uma vez que não ha lei que a isto se opponha, e que se peça de novo a presidencia a prorogação daquella postura, abrangendo o espaço a que está designado pela rua de Santa Rita Nova, ou rua Nova da Praia, que começa em frente a ribeira do peixe e termina a beira do rio, onde está actualmente essa fabrica. A camara resolverá como entender.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de outubro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. —A' commissão de edificações. »

A camara municipal resolveu em sessão de hoje, que fossem entregues as partes todos os documentos annexos as petições indeferidas, passando delles recibo.

Despacharam-se as petições de Antonio de Souza Braz, Alfredo & Toro, Amaro José da Conceição, Antonio Gomes de Miranda Leal, Belarmino Alves de Arocha, D. Candida Vieira Lasser, Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco Pinto de Castro Lima, Francisco Gonçalves de Seixas, Francisco Marques da Silva, Francisco José Regalo Braga, Francisco José da Silva Araujo, Felippe Santiago de Almeida, Francisco Baptista da Silva, Francisco João Honorato Serra Grande, José Gonçalves Torres, João Domingues dos Passos, José Francisco de Souza Magalhães, José Ferreira da Costa (2), Joaquim Benedicto Vieira, João Xavier da Fenceca Capibaribe, José Jacome Tasso, José Ignacio Avila, João Botelho Pereira, José da Silva Loyo, Jacintho da Hora Pires, padre Joaquim Pereira Ereire, Lauriana Rosa, Candida Regueira Pinto Duarte, Luiz José da Costa Amorim, Libanio Candido Ribeiro, Maternos Lins, Manoel Severino da Cruz, Manoel Maria da Conceição, Norberto Paulino, Francisco das Chagas, Numa Pompilio, Pedro Angelo Evangelista, Rosemunda Rosalina da Paz, Raymundo Maximiano de Santiago Silva, Joaquim Felippe, Silva & Souger, Tiburcio Pinto de Almeida, Victor Grandin, Joaquim Vieira Coelho da Silva, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. *José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Bento José da Costa.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

N. 375.—VENENOS MINERAES.—Na pratica da medicina empregam se todos os venenos activos e todos elles encurtam irremissivelmente a vida. A salsaparrilha de Bristol, é realmente uma das poucas preparações mineraes, que se podem considerar como um remedio puramente vegetal. Não contem um só grão que seja de mercurio, arsenico estricnina, bromes, iode, nem nenhuma outra substancia venenosa que seja. E de mais é um antidoto contra os mesmos e cura as enfermidades produzidas por elles mesmos. O melhor que estes sabem fazer é matar uma enfermidade substituindo-a por outra; porém a salsaparrilha de Bristol, obra de accôrdo com a natureza e não contra ella, destruindo para sempre com o seu effeito neutralisador, as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o seu effeito neutralisador as causas das molestias ulcerosas, cancerosas e eruptiveis, regulando o figado e o estomago, dando força e vigor ao ventre, limpando o systema de todos os elementos morbosos, restabelecendo o vigor corporeo e a elasticidade mental, e robustecendo cada orgão dibilitado. Tanto as creanças como as senhoras as mais delicadas a podem tomar sem susto algum. E' a "ancora da vida", dos fracos.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 599 rs. por kilo.
Algodao da Parahyba 1ª sorte — 634 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0.
Cambio sobre Londres — 90 div 24 1|2, e do banco 24 1|4 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 div. 385 rs. por franco.

H. G. Steppie,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	789:179$889
Idem do dia 28.	46:252$209
	835:432$098

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	314
»	com generos	478
		792
Volumes sahidos	com fazendas	115
» »	com generos	165
		280

Descarregam hoje 30 de outubro.

Patacho americano—*S. T. Barker*—varios generos.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.

Despachos de exportação no dia 26 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Oneida*, para Liverpool, carregaram: Antonio Duarte Carneiro Vianna 541 saccas com 38,803 kilos de algodão; Luiz Antonio de Siqueira, para Southampton, 1 barrica com 15 kilos de abacaxis.

— No navio inglez *Hyda*, para Liverpool, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 181 saccas com 14,420 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Bella Flor*, para Mamanguape, carregaram: Braga & Gomes 2 barricas com 130 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregaram: Braga & Gomes 18 barricas com 1,226 kilos de assucar branco; Manoel Marques Pinto 4 barricas com 360 kilos de dito, e 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *S. João*, para Parahyba, carregou: João José da Cunha Lages 35 saccas com 2,391 kilos de assucar.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 30 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	552
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	166
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idec em folha, ordinario ou restomlho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	33
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 28 de outubro de 1871.

O 1.º conferente—*Manoel P. da Silva.*
O 2.º conferente —*H. Fernandes da Cruz.*
Approvo. — Alfandega, 28 de outubro de 1871. —*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.	88:604$249
Idem do dia 28.	5:570$113
	94:174$362

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	40:597$147
Idem do dia 28.	4:750$688
	45:347$835

PRAÇA DO RECIFE

EM 28 DE OUTUBRO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções bancarias a 24 1/4 e particulares de 24 3/8 a 24 1/2 d. por 1$; subindo a realisada, para a Europa, a £ 100.000.

ALGODÃO—O de Pernambuco escolhido e regular, vendeu-se de 9$700 a 9$200 e o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, de 9$800 a 10$200.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$800 a 3$ e o bruto a 2$300 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$800 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 o de Marselha a 2$700 por galão.

BACALHÁO.—Vendeu-se em atacado a 14$700 e a retalho de 14$ a 15$ por barrica; ficando o deposito com cerca de 18,000 quintaes.

BATATAS.—Vendeu-se a 4$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barrica.

CAFÉ.—Idem de 7$500 a 8$000 por arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$000 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$200 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu se a ingleza a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 750 a 890 rs. a libra e a franceza de 600 a 650 rs., sendo que daquella ha em deposito 1,400 barris e desta 2,350 ditos.

MASSAS.—Vendeu-se a 6$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 9$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 14$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um e o prato a 500 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. do inglez por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.— Os de Lisboa venderam-se de 200$ a 240$, e os de outros paizes de 180$ a 220$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 590 a 620 rs. o pacote de 6 velas em libra.

FRETES.—Do algodão deste para o porto de Liverpool, a vela, a 7/8 d. e 5 %, e a vapor, a 1 d. e 5 %; carregando nos portos visinhos de 1 1/8 d. e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

New York—45 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 280 toneladas, capitão Duprat, equipagem 8, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Antuerpia—64 dias, patacho norte-allemão *Zwei Gebruder*, 148 toneladas, capitão G. Ulken, equipagem 6, carga differentes generos; a Keller & C.

Cardiff—46 dias, lugar inglez *Sedwell Jane*, de 188 toneladas, capitão Phelip Bowden, equipagem 10, carga varios generos; ao barão do Livramento.

Assú—13 dias, patacho brasileiro *Maria Amelia*, de 261 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 10, carga sal; a José Lopes Davin. Recebeu ordens e seguio para o Rio de Janeiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Mc. Kenzie, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte o brigue portuguez *Lidador*, capitão Antonio Primo da Costa, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 29.

New-York—46 dias, hyate americano *Eva May*, de 265 toneladas, capitão Andrews, equipagem 7, carga madeira e outros generos; a Johnston Pater & C.

Rio-Grande do Sul—38 dias, patacho brasileiro *Probidade*, de 191 toneladas, capitão Virgilio Lucas de Mattos, equipagem 10, carga 13,470 arrobas de carne; ao mesmo capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Vapor nacional *Coadjutor*, commandante W. Mc Laren.

Rio-Grande do Sul—Vapor brasileiro *Precursor*, commandante Alexander Dewar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0|0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que as pensões dos contribuintes do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado serão pagas integralmente, a contar do 1º do cadente mez em diante, de conformidade com a resolução da directoria daquelle estabelecimento de 28 de setembro proximo passado. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Eduardo da Silva Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz Eduardo da Silva Ferreira com estabelecimento nesta praça que sendo-lhe devedor João Gonçalves d'Oliveira da quantia de 2:051$130 importancia de sua letra vencida em 19 de novembro de 1866, e achando-se proxima a prescripção da mesma letra o supplicante tendo em vista o art. 443 do codigo commercial, vem nestes termos protestar perante V. S. na conformidade do art. 453 § 3º do mesmo codigo, ficando contra o supplicante afim de que fique interrompida a prescripção, ficando salvo ao supplicante em todo o tempo o direito de acção contra o mesmo supplicado ou seus herdeiros na cobrança da dita letra, sendo levada em conta qualquer quantia que o supplicado tiver pago por conta da mencionada letra. Assim pois vem o supplicante requerer a V.S. se digne mandar-lhe tomar por termo o seu protesto, sendo este intimado ao supplicado por carta de editos em razão de se achar elle auzente em lugar incerto e não sabido para o que pretende o supplicante justificar na forma do estylo; para cujo fim pede a V. S. deferimento. E R M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de 200 rs., legalmente inutilisada na forma seguinte:

Recife, 19 de outubro de 1871.—O procurador, Bernardino de Sena Dias. Na qual dei o despacho seguinte:

Destribuida, como requer. Recife 19 de outubro de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 20 de outubro de 1871, na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante Eduardo da Silva Ferreira, por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Sena Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contendo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Bernardino de Sena Dias. —Luiz Francisco de Mello Tavares. — Francisco Manoel de Almeida.

E tendo o supplicante produzido as suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença seguinte:

Procede a justificação de auzencia do supplicado pelo que mando se lhe intime o protesto de fls. por editaes com 30 dias de prazo publicados e affixados como é do estylo.

Custas ex-causa.—Recife 25 de outubro de 1871. —Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado para que fique bem sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco 27 de outubro de 1871.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 27 de outubro de 1871.

Ao sello 300 rs. V. S. S. ex causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

A camara municipal desta cidade tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade ou de cada uma das freguezias de per si, convida geralmente a comparecerem no dia 3 de novembro vindouro.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte:

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego e que forem calçadas serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhes forem parallelas e que não forem calçadas serão ciscadas nas terças quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas quartas e sextas feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas assim como serão ciscadas as que lhes forem parallelas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridos e ciscados segundo a ordem de suas collocações 3 vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças á porta das mesmas nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes.

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato *ad-libitum* da camara, estipulando as multas nos casos em que forem applicaveis.

Servido de base a quantia de 810$ por semana sendo a freguezia do Recife. . . . . . 150$000
» de Santo Antonio . . . . 230$000
» de S. José. . . . . . 200$000
» da Boa Vista. . . . . 230$000

Paço da camara municipal do Recife 28 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que o coronel Domingos Alves Matheus por seu advogado me derigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—O coronel Domingos Alves Matheus, tendo obtido a inclusa sentença contra seu devedor Antonio Pereira da Rocha que foi citado por editaes no começo da causa visto achar-se auzente em lugar incerto e não sabido, e continuando a auzencia do mesmo quando o supplicante tem de promover a execução, para nomear dentro de 24 horas bens a pinhora, pena de se proceder a sua revelia, sendo os editaes pelo praso de 30 dias. Péde a V. S. deferimento.—E, R. M.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs inutilisada.

Recife, 24 de outubro de 1871.— Costa Ribeiro.

Despacho.—Sim, Recife, 25 de outubro de 1871. —Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão que este subscreveu fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado o supplicado auzente Antonio Pereira da Rocha por todo o conteudo na petição supra transcripta.

Por tanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do referido supplicado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expedido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 reis —V. S. S. ex-causa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

Perante a junta administrativa da Santa Casa, vai á praça pela quantia de 200$000 rs. de renda annual, a propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Mirueira, a qual foi ultimamente demarcada.

Os pretendentes deverão comparecer pelas 3 horas da tarde do dia 2 de novembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que foram competentemente archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades:

O contrato de Antonio Henrique Rodrigues e Custodio Francisco Martins, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de assucar com o capital de 80:000$ e sob a firma de Rodrigues & Martins.

O contrato de José Vidal de Negreiros e Emeterio Vidal de Negreiros, estabelecidos nesta cidade com loja de joias e outros objectos de metaes e pedras preciosas, sob a firma de Negreiros & Irmão, com o capital de 10:100$575.

O distrato de sociedade de Manoel Francisco Carneiro, Antonio Joaquim Tavares e Francelino Xavier da Fonseca, dissolvendo a firma de Carneiro Tavares & C., cuja liguidação fica á cargo dos ex-socios Carneiro e Fonseca, com os quaes continúa a sociedade sob a firma de Manoel Francisco Carneiro & C. até a expiração do praso social.

O contrato de D. Maria de Paula Lopes e Luiz de Paula Lopes, estabelecidos nesta cidade com armazem de recolher generos sob a firma Viuva Paula Lopes & Filho, e o capital de 5:000$

O contrato de João Teixeira Machado e Francisco Claudino Duarte, estabelecidos na villa do Pilar das Alagoas, com casa de commercio de ferragens e miudezas sob a firma de Francisco Claudino Duarte & C. e o capital de 12:000$ em commandita.

O contrato de Diogo Augusto dos Reis e Jezuino Antonio do Nascimento, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Reis & Nascimento, com loja de calçado nacional e estrangeiro, e o capital de 3:478$500.

O contrato de Antonio de Magalhães Bastos e Antonio Francisco Cordeiro, estabelecidos na povoação dos Montes, termo de Agua-Preta, com armazem de generos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Magalhães Bastos & C. e o capital de 70:000$.

O distrato de Domingos Nunes Bairão e Manoel Nunes Bairão, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Bairão & Primo, cuja liquidação fica a cargo do ex socio Domingos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de outubro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 30 de outubro de 1871.

Mala para o Pará somente.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor *Anicota* da companhia brasileira, para o porto acima mencionado, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 30 de outubro de 1871.

Malas pelo vapor Jaguaribe da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracajú será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 30 de outubro de 1871.

Malas pelo vapor Ipojuca da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de novembro proximo vindouro ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

1,000 agulhas de lona, 500 agulhas de brim, 250 aldrabas de metal, 2 ancoras de 12 a 16 quintaes, 8 varões de aço quadrado de 1|2 polegada, 10 baldeadeiras de folha, 120 camisolas de brim, 6 cantoneiras de ferro de 3 1|2 a 3 3|4 polegadas com 16 pés de comprimento, 60 braças de corrente de ferro de 3|4 de polegada, 100 dedaes de repucho, 15 arrobas de estopa da terra, 40 fronhas de brim, 50 varões de ferro inglez de 3|8 de grossura, 3 lenções de ferro inglez de 1|2 polegada de grossura e 2 1|2 pés de largo, 1 lençal de ferro de 4|8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3|8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 20 peças de lona estreita, 10 peças de lona larga, 120 lençoes de brim, 30 arrobas de oleo de linhaça, 1 resma de papel hollanda, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapucaia de 30 a 35 pés de comprimento, 10 a 12 de largo e 3 a 5 de grossura, 2 páos para guindaste de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas em face, 40 arrobas de pregos de ferro, de costado, de 4, 5, 6 e 7 polegadas, 50 grosas de penna de aço, 10 arrobas de pregos de zinco para forro, 2 arrobas de pregos francezes de 1, 2 e 3 polegadas, 5 quintaes de rebites de 5|8 de diametro e 1 1|2 polegada de comprimento, 30 meios de sola da terra, 6 duzias de taboas de costadinho de páo-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas para assoalho, 6 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de páo-carga de 3|4 de polegada, 40 toalhas de brim, 40 arrobas de tinta verde em latas, 1 torno pequeno de 6 polegadas para bancada, 20 traves de 45 a 50 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, e 4 barris de verniz de coltar.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de novembro proximo vindouro, de igual fórma, contrata por tempo de tres mezes o fornecimento de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 28 de outubro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANAOLA)

COMPANHIA DRAMATICA

Inauguração

Terça-feira 31 de outubro

Espectaculo em grande gala para solemnisar o faustoso anniversario natalicio de

S. M. O Sr. D. LUIZ I

e posse de S. Exc. o Sr.

PRESIDENTE DA PROVINCIA

A' chegada de S. Exc., a orchestra, derigida pelo maestro Colás, executará

O hymno nacional

Seguindo se pelos artistas da companhia dramatica, ante a augusta effigie de S. M. Fidelissima

O hymno de D. Luiz I

Depois representar se ha o muito desejado e sempre applaudido drama em 5 actos, original portuguez do distincto escriptor o Sr. José da Silva Mendes Leal, intitulado:

PEDRO

Personagens.	Actores.
Conde de S. Thiago	Sr. Thomaz.
D. Francisco de Athayde	Sr. Silva.
José Augusto	Sr. Braga.
D. Jeronymo	Sr. Peregrino.
José de Albuquerque	Sr. Senna.
Manoel Maria	Sr. Penante.
Pedro	Sr. De-Giovanni.
Domingos	Sr. Florindo.
Um continuo	Sr. Lyra.
D. Maria de Rezende	D. Jesuina.
D. Joanna	D. Olympia.
D. Eugenia	D. Henriqueta
Thereza	D. Joaquina.

Uma pobre, criados, pretendentes, convidados etc. etc.

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica, original portuguez do pranteado escriptor Antonio Mendes Leal, denominada:

OS ZUAVOS

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas, que se antecipam na compra dos bilhetes, a direcção julgou conveniente reservar uma quantidade de cadeiras numeradas, para por esse meio, terem os lugares garantidos.

Os bilhetes acham-se desde ja no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	10$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	12$000
Cadeira numerada	2$000
Dita avulsa	2$000
Platéa	1$000

N. B.— O theatro acha-se, inteiramente pintado de novo.

Acha-se em ensaios, para subir brevemente á scena, a muito graciosa comedia burlesca em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 31 do corrente

O artista portuguez Francisco Ignacio Guerreiro e sua Sra. Eufrazia M. de A. Guerreiro, de passagem para o Rio de Janeiro, resolveram dar alguns espectaculos nesta cidade, e para satisfazer a bastantes pedidos feitos pelos jornaes desta capital, partecipa ao respeitavel publico, que á sua companhia tem agregadas as meninas Riozas, as quaes tomam parte no primeiro espectaculo que terá lugar no dia 31 de outubro, para festejar o anniversario de S. M. El-rei D. Luiz I rei de Portugal.

Ordem do espectaculo.

Hymno nacional e o do D. Luiz I, tocado pela orchestra.

1.º A comedia drama em um acto, original portuguez, pelo Sr. Braz Martins, intitulada:

ABENÇOADA DIABRURA

Personagens.	Artista.
Anselmo	Sr. Guerreiro.
Theodoro	Sr. Brochado.
Antonio	D. Eufrazia.
Luiza	D. Carolina.

2.º O Lundu da Panella de feitiço, pelas meninas Riozas.

3.º A comedia em um acto, traducção do francez

As pragas do capitão

Personagens.	
Capitão	Sr. Guerreiro
Condessa	D. Eufrazia.

4.º A comedia em um acto, traducção do francez

O pagem do regente

Personagens	
Cavalheiro de Hermont	Sr. Guerreiro.
Constança, sua mulher	D. Eufrazia.
Vicente, tio de Constança	Sr. Brochado.

5.º e ultimo. A comedia em 1 acto ornada de musica.

Paulo e Virginia

Pelas meninas Riozas.

Os bilhetes no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

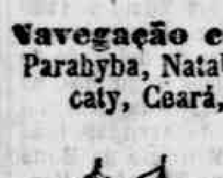
Até o dia 1 de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

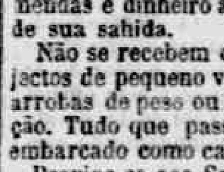
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue em poucos dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mottos Irmãos, a rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de novembro, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: a tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

PARA O PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte da Mattos n. 12.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Dumão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua Imperial n. 49. (em um só lote) esquina da travessa do Lima.

TERÇA-FEIRA 31 DO CORRENTE.

O agente Pinto, competentemente autorisado, fará leilão da taberna acima indicada, a qual tornase recommendada por estar bem montada e localisada.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima na dita taberna.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Quinta-feira 2 de novembro

Rabe Schmetau & C., farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas francezas, e allemães, existentes em seu armazem do largo do Corpo Santo n. 15, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas do dia acima dito.

VISOS DIVERSOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa manda resar no oratorio do mesmo hospital no dia 3 de novembro proximo as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso da alma do socio benemerito Pedro Baptista de Santa Rosa, para assistir a este acto de religião e caridade; são convidados a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de outubro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia imperial á rua do Cabugá n. 18, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR. PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

— Na rua da Praia do Caldereiro n. 23, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio por preço commodo.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições:

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

AMA Na rua Direita n. 53 precisa-se de uma ama para pouca familia.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, que dê fiador a sua conducta: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa estrangeira e de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa se de um caixeiro: na rua do Duque de Caxias n. 41 A, outr'ora Cruzes.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Agoazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000: á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Roga se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

30$000

Dá-se esta quantia por um servente escravo, na rua de S. Francisco n. 72; na mesma casa precisa-se de uma criada forra ou escrava.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia: á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

AMAS Precisa-se de tres amas, á tratar nos seguintes lugares, rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista, pateo do Terço n. 29, sobrado, 2º andar, ou no mesmo pateo n. 63, padaria.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

— Na rua do Alecrim n. 8, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Caixeiro

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria: quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

Attenção

A pessoa que annunciou precisar de 800$000 a premio dirija-se a rua do Hospicio n. 30.

— Precisa-se de um preto para todo serviço: na padaria da rua do Rangel n. 9.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000, um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 811 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Pinza.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos: á tratar na rua do Apollo n. 22.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e seja sadia: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2.

CAPELLAS
Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS
para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

Uma pessoa habilitada encarrega-se de preparar tumulos e catacumbas, tanto na cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante

Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, tem para vender capellas mortuarias para se botar nas catacumbas, de flores artificiaes rôxas e brancas, sendo saudades, rosas e cravos, com laços e letreiros com as seguintes inscripções: meu pai, minha mãi, meu esposo, esposa, filho, filha, irmão, irmãa, avô, avó, saudades e lembranças, a 3$, 5$ e 8$ cada uma, e tambem se faz de perpetuas e sempre-vivas naturaes.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Cavernas de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira verdadeira proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

Traves de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, maçaranduba, e sapucaia: para ver e tratar no pateo da Concordia, armazem de materiaes.

D. Franéisca Thereza Carneiro de Sá Barreto.

Francisco de Sá Barreto e seus filhos muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua chara esposa e mãi, do convento do Carmo ao cemiterio publico, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem missas do setimo dia, no mesmo convento, pelas 7 horas da manhãa do dia 30 do corrente, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama de leite.

A rua da Detenção n 41, precisa-se de uma que seja sadia e tenha leite em abundancia, preferindo-se á que não trouxer filho.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:

Dr. Francisco de Paula Rabello
José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Convida-se

A pessoa que fez uma offerta ao agente Pontual sobre o sitio da rua da Amizade, na Capunga, a vir a rua do Bom-Jesus n. 23 (armazem) ou declarar onde deve ser procurada para se tratar a respeito.

— Aluga-se para passar a festa um sitio com casa no lugar do Caldereiro junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, tendo muitas fructeiras, tendo banho nos fundos do sitio: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua do Caldeireiro numero 32.

Via-ferrea de Olinda

O Sr. que annunciou a venda de bilhetes desta companhia com desconto, queira ter a bondade de declarar o motivo porque não retira semelhante annuncio, pois que, desde que foi publicado pela primeira vez, teem sido procurados taes bilhetes, e S. S. diz que já os vendeu. Recife 28 de outubro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 20

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãasinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Ignacia Francisca de Paula Paiva.

José Eloy de Paiva e suas filhinhas rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem uma missa, que por alma de sua chara esposa e mãi, Ignacia Francisca de Paula Paiva, mandam celebrar na capella de Santo Amaro da villa do Cabo, no dia 3 de novembro vindouro, pelas 7 horas da manhãa, 1º anniversario de seu passamento, por cujo acto de religião e caridade á memoria da mesma finada, desde já se confessam gratos.

Maria Arcelina de Araujo Moreira.

Joaquim Fedro da Costa Moreira convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 30 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, 30.º dia do passamento de sua chara esposa Maria Arcelina de Araujo Moreira, fallecida em Campo Grande, provincia do Ceará.

José Bom Ramos de Oliveira.

A sociedade União Commercial convida aos seus associados, e a familia de seu finado consocio José Bom Ramos de Oliveira, para assistirem a uma missa que a mesma sociedade manda celebrar pelo repouso eterno de sua alma na igreja de N. S. da Penha, na segunda-feira 30 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhãa.

José Bom Ramos de Oliveira.

Um amigo e compadre do finado José Bom Ramos de Oliveira convida a sua familia e amigos á assistirem a uma missa por sua alma no convento do Carmo, segunda-feira 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, trigesimo de seu passamento.

Irmandade das almas

Por autorisação da mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma irmandade no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa que tem de funccionar no anno vindouro de 1872.

Consistorio da irmandade das almas 26 de outubro de 1871.

José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

Dinheiro a juros

Dá-se até a quantia de 4:000$ com premio e hypotheca: a tratar em Olinda com o Dr. Candido Freire.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite que dê boas informações e paga-se bem: na rua da Concordia n. 10, sobrado.

Attenção

Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—O abaixo assignado estabelecido e morador no pateo do Carmo n. 9, péde a Vs. Ss. que em abono da verdade, e consideração ao respeitavel publico se sirvão de responder por este *Diario* se é elle ou não o autor do annuncio inserido neste *Diario* de n. 245 dirigido ao n. 13!! do pateo do C.... com a assignatura do Banqueiro da rua do Apollo & o Alagado.

Pedido do seu assignante, criado e muito obrigado,

Manoel José Luiz Ribeiro.

* O Sr. Manoel José Luiz Ribeiro não foi quem trouxe para ser publicado o annuncio alludido.

A redacção.

D. Maria Carolina Fonceca de Garcia.

Joaquim Alvaro Garcia profundamente reconhecido ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria Carolina Fonceca de Garcia, vem solicitar-lhe o piedoso obsequio de assistir ás missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa do dia 3 de novembro.

— Aluga-se uma boa casa, na povoação de Caxangá: á tratar na rua do Vigario n. 19.

Irmandade

das almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem na mesma matriz no dia 2 de novembro, pelas 9 horas da manhãa, para assistirmos o officio solemne pelas almas.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 24 de outubro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

Irmandade
de Sant'Anna da Madre de Deos

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no 1º de novembro proximo futuro, as 10 horas da manhãa, no referido consistorio, afim de se tratar de negocios tendentes a interesse de nossa irmandade, e em seguida tratar-se de eleger os funccionarios para reger a irmandade no anno vindouro de 1871 a 1872.

O escrivão interino,
João Francisco da Silva.

Escrava

Aluga-se uma escrava: na rua larga do Rosario n. 23, loja de selleiro.

— Na Capunga, rua das Pernambucanas n. 15, aluga-se um moleque para serviço de casa.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
DO
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL!
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N. 4

MODISTA FRANCEZA

MADAME ANTOINETTE

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está-se preparando o 1.º andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.º andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella ecebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões pe ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.
EM CASA DOS IMPORTADORES } Rua do Bom-Jesus n. 4
SHAW HAWKES & C. } outr'ora Cruz.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toillette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de séda a 40J rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 340 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, malas para viagem, transparentes, etc, etc,

CASA DO CORRÊA
AO 5:000$000
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 4,230 e um meio de n. 2,522 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (212), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— O abaixo assignado faz saber aos senhores donos das casas do largo do Paraizo de ns. 5, 8, 9, 13, 15, 16, 17, 21, 23, 25, 27 e 28, que é hoje o possuidor dos solos das ditas casas por compra que fez á Exma. Marqueza do Recife: portanto faz a presente declaração para intelligencia dos mesmos senhores e a quem mais interessar possa.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes.

— Achou-se um annel na Passagem da Magdalena: quem for dono dirija-se á taberna da esquina do Hospital Portuguez, que dando os signaes certes se lhe entregará, pagando o presente annuncio.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: dirija-se a A. B. na confeitaria—Braço de Ouro—rua do Imperador n. 26.

— Offerece-se um copeiro que veio a pouco da Europa: quem precisar dirija-se a rua larga do Rosario n. 33.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio na mesma matriz no dia 1º de novembro pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral procedermos a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a nossa irmandade no anno compromissar de 1871 a 1872, como dispõe os arts. 22 e 25 § 107 do nosso compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-vista 24 de outubro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

D. Maria da Silva Campos Guimarães, viuva do Custodio José Alves Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 29 de setembro proximo passado, convida todos os seus parentes e amigos a assistirem ás exequias que por sua alma manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, no dia 30 do corrente as 8 horas da manhãa, desde já agradece á todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Aos senhores accionistas avisa-se, que para o dia 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e na sala do 1º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, ficou marcada a continuação da sessão ordinaria da assembléa geral, e na qual tem de ser discutido o parecer da commissão sobre o relatorio e contas apresentadas pela directoria na sessão ordinaria proxima passada, e resolver sobre essas materias.

Recife 25 de outubro de 1871.

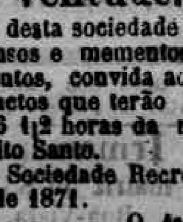
O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Per ordem da directoria convido aos senhores accionistas para se reunirem no dia 31 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da estação da rua da Aurora, para ouvirem ler o relatorio deste semestre como determina o artigo 13º dos estatutos.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

AMA Precisa se para casa de pequena familia, de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar: á tratar na rua do Vigario n. 19, 1º andar, das 9 as 4 da tarde.



Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade tendo de mandar rezar os responsos e mementos prevenidos pelo art. 58 dos estatutos, convida aos Srs. associados á assistir estes actos que terão lugar no dia 2 do vindouro pelas 6 1/2 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 28 de outubro de 1871.

O 1º secretario,
A. Alcoforado.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data compraram aos Srs Amorim & Souza o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 21 com todo activo e passivo, ficando a cargo dos abaixo assignados toda a liquidação e a dita firma de Amorim & Souza, livres de toda a responsabilidade.

Recife, 21 de outubro de 1871.

Nogueira & Souza.

Sociedade Nova Uniaõ.

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios desta sociedade, para comparecerem no dia 1º de novembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, na sala desta sociedade, afim de se eleger os novos membros que tem de funccionar no anno de 1871 a 1872, como determina o § 16 do art. 4º de nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Nova União, 27 de outubro de 1871.

Martins da Silva.
Secretario interino.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 8, 2º andar.
Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lanós.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhor: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento do bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

Attencão

Precisa-se de uma ama, para fóra da cidade que sirva para casa de um homem solteiro: a rua Nova n. 52.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

Troca de chapéo

Querendo desfazer dirija-se á rua da Cruz n. , 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 46, 1º andar.

— Aluga-se uma excellente casa em Olinda rua do Carmo para os banhos do mar: á tratar no Corredor do Bispo n. 55; na mesma casa vende-se uma excellente machina de costura.

Caruarú.

Ao Sr. Antonio José Duarte, de Caruarú, roga-se-lhe o especial obsequio de apparecer no caes do Apollo n. 60, ou ter a bondade de annunciar aonde póde ser encontrado.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Luis Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 40, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho 40, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

AO N. 9

O embuçado ou encapotado autor do annuncio, publicado neste *Diario* de 26 do corrente que levante a mascara, e appareça ao respeitavel publico com a cara descoberta para receber a merecida resposta: não calumnie com aluzões só proprias de quem não tem pudor, nem credito, de quem teme a responsabilidade, e as penas do infamante calumniador: quem tem juizo e bom senso não se deixa levar pelas picardias de um bôbo que joga aos ares a lama da rua, a qual só tisna aquelle que a maneja: assigne seu proprio nome, não assigne—*O Banqueiro*......—porque de um banqueiro nunca será elle nem onze letras. Por ora é esta a resposta do

Alludido.

AMA

Na rua da Palma (antiga do Cano) n. 34 precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— Precisa-se alugar um preto para serviço interno e externo: na padaria da rua da Florentina n. 3. Na mesma tambem precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n, 29.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: a tratar na rua Bella n. 20, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ou duas amas para todo o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

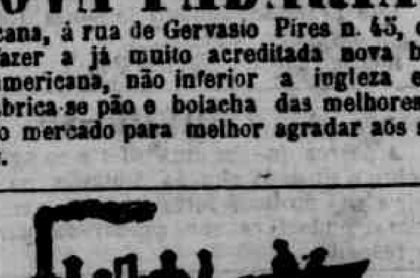
— Uma pessoa recem-chegada da Côrte e habilitada em escripturação mercantil, propõe-se a escrever em casas commerciaes por qualquer dos systemas de escripturação conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias, casa n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Cambôa do Carmo n. 16.

— Quem tiver para alugar um preto de meia idade para o serviço de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 5.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.



BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

A estação nova de Apipucos estará aberta ao publico no 1º de novembro proximo; deixando os trens deste dia em diante de tocar na estação antiga.

Recife, 28 de outubro de 1871.

Wallrid Swenson,
Ajudante do gerente.

— Precisa-se alugar uma sala com quarto para morada de uma pessoa só: na rua do Crespo numero 7.

Sitio e padaria.

Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão dacasa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Para banhos do mar

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Braz Januario Fernandes & C. faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o Sr. Hermenegildo Agatonio Nunes Vianna deixou de ser seu cobrador desde o dia 12 de outubro corrente.

— A pessoa que annunciou comprar uma mesa de jacarandá com tampo de marmore, dirija-se á rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Com urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, que tenha bom, e abundante quantidade e sem filho, paga-se bem; nesta typographia a tratar com o administrador no 1º andar: na mesma precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas; a tratar na mesma casa.

1º e 2º andar.

Aluga-se o 1º e 2º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Pernambuco Street Railway Company

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de dous officiaes de sapateiro e um menino que tenha pratica: a tratar na rua do Hospicio, casa da nova officina.

COMPRAS.

— Compra-se uma mesa redonda de jacarandá com tampo de marmore branco, não perde por grande, annuncie.

Cab a

Compra-se uma cabra bicho que dê bastante leite: no pateo do Terço n. 82.

VENDAS.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brins, velas e bogias de cera.

Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, é acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.
Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 4$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MENINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

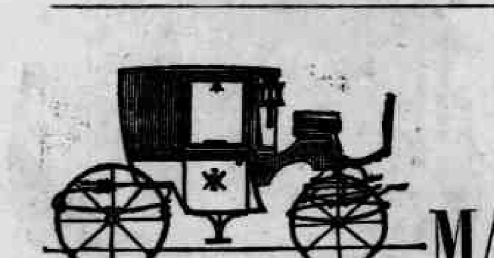
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

Vende-se

Ou aluga-se o sobrado da Mangabeira em Olinda proprio para uma familia estrangeira por ser muito pittoresco, com muitas fructeiras, saputizeiros, pinheiras, mangabeiras, cajueiros, mangueiras; com commodos para grande familia, seis quartos, um dito para banho, tres salas de frente, dita de jantar, tres lojas, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bem baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ajuda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias em qualquer espaço de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas copias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa certa intelligencia e habilidade, sem o que a mesma tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Em quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr-se duvida porque esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que en... [illegible]

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede e pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo ou esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio, por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$160 a duzia.
Algodão branco e de Esta.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotoadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para paletó groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparentes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizos a 1$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$060
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Vende-se

Uma casa na rua do Aljube em Olinda, com muitos commodos, salão de frente com gabinete ao lado, seis quartos sala de jantar, cosinha fóra, um grande terraço com excellente vista: quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

Uma das melhores casas na povoação de Beberibe, com banho reservado, quem pretender dirija-se a rua da Moeda n. 39.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou á praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: no olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratem, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, qué se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENCAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

[illegible] e unica [illegible] decencia, reconhecida [illegible] procedo até hoje. [illegible] cidade do Recife [illegible] e casa de c[illegible]eiro.

TASSO IRMÃOS

Tem á venda em seus armazens [illegible] de seu negocio regular, [illegible] vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho [illegible].
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para casa e [illegible] salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos, muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a [illegible].
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystallisada.
Ditas de angico.
Nafé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyis pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

[illegible] BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$000.
[illegible] de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$000 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requisissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as cêres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs.: venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

Vende-se um pequeno sitio na Boaviagem, tendo boa casa de vivenda, nova, com optimo terreno para plantação de capim, e na melhor localidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 8$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 2$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dede contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de tela a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — Da uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho, e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dé um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá.................. e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, sacos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto-Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se cestas de madeira de castanho vindas do Porto, proprias para padaria: no pateo do Terço n. 63.

LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!! quanta agua ...... que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, e que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 8.

Barato que admira

Na loja das seis portas continua haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos. sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$100 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

VINHO BORDEAUX

Fabrezan

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 14.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C,

SUCCESSORES DE J A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel de policia.)

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n. 79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

BOTINAS

enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

VENDE-SE

Um sitio na Capunga, na rua da Amizade com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro; quem pretender dirija-se a rua do Bom-Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) armazem que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE

Um sobrado de um andar e sotão, na rua de Hortas n. 52.

Um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 440 de fundos.

Um terreno no Arraial, com 50 palmos de frente e 200 de fundos.

Quem pretender dirija-se a rua do Bom-Jesus n. 23, (outr'ora da Cruz) que achará com quem tratar.

— VENDE-SE um sitio na Estrada Nova, com 6 casas e 16 pés de coqueiro e arvores de fruto de diversas qualidades, tendo terreno para levantar mais de 12 casas e com grandes fundos para planta de capim, e verduras (o terreno é proprio) quem pretender dirija-se a rua de S. Miguel n. 8, no Afogados.

VENDA DE PREDIO

Um bom e elegante sobrado de um andar e sotão de 40 palmos de largo e 80 de fundo, tem porta-cocheira e lugar para carro e estribaria; tem muitos quartos, bom quintal com arvoredos, e grande deposito d'agua de chuva no mesmo; e rende 1:300$ annual, situado na rua da Concordia hoje Marquez de Herval n. 113: á tratar na mesma rua n. 138 A.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de-ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de crême.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Aprontam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

! Garantidas !

Machinas de costura de Singer ! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S

20—Rua do Imperador—20

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal

Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobrecalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.

Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.

Rocambole, edicção popular com estampas, 1 v. 360 rs. (ja ha 24 volumes publicados.)

Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.

Idem—Helena—romance (obra nova) 1 vol.

Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.

Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.

Favores do Céo a Portugal, 1. vol, 1$500.

A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.

Novo almanak de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.

Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.

Grande sortimento de livros novos com relação a guerra de França.

Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.

A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.

Idem idem, histoire des Montaguards.

Archives Judiciaires, recueil complet des discussions ligislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.

Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7,000.

— Vende-se uma optima fazenda de criar gado e plantação de algodão, nos limites da freguezia do Limoeiro com a do Brejo da Madre de Deos: a tratar no engenho Novo da freguezia de Muribeca.

LISTA GERAL 212.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO, EXTRAHIDA EM 28 DE OUTUBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	180	10$	393	6$	606	40$	786	6$	1004	6$	1173	6$	1333	6$
4	10$	82	6$	94	—	7	6$	87	—	7	—	75	—	34	—
5	6$	201	—	402	—	17	—	89	—	9	10$	81	—	36	—
7	—	3	—	21	—	18	—	94	—	12	6$	90	—	41	—
10	—	13	—	34	—	30	—	95	—	19	—	1201	—	44	—
12	—	15	—	37	—	3	—	96	—	27	—	4	—	45	—
13	—	23	—	44	—	39	—	98	—	34	—	5	—	56	—
14	—	25	—	51	—	40	—	801	—	37	—	7	—	58	—
17	—	28	—	52	—	41	—	8	—	41	—	8	—	59	—
18	10$	35	—	57	—	51	—	11	800$	42	—	11	—	60	—
21	6$	48	—	72	40$	52	—	12	6$	52	—	12	—	62	—
23	—	49	10$	74	6$	59	—	15	—	54	40$	23	—	71	—
26	—	54	20$	76	—	60	—	39	—	59	6$	28	—	72	—
30	—	57	6$	78	—	61	—	42	—	61	—	30	5:000$	80	—
36	—	58	—	80	—	64	—	53	—	64	—	36	10$	81	—
39	—	62	—	81	—	68	—	58	—	65	—	42	6$	82	—
51	—	67	—	87	—	73	—	65	20$	68	10$	43	—	83	—
61	—	72	—	89	—	78	—	69	6$	70	6$	45	—	87	—
65	—	76	—	502	—	80	—	70	—	72	—	52	100$	88	—
92	—	91	—	3	—	82	—	75	—	74	—	57	6$	90	—
101	—	96	—	5	—	88	—	78	—	76	—	58	—	95	—
5	—	304	—	6	—	92	20$	79	—	79	—	63	—	1404	—
6	—	38	—	9	—	97	10$	81	—	81	—	66	—	5	—
8	—	47	—	14	—	700	6$	88	—	88	—	72	—	16	—
22	—	52	—	15	—	2	—	99	—	89	—	74	—	18	—
27	—	59	—	18	—	3	—	907	—	96	—	79	—	22	—
29	—	64	—	28	—	14	—	27	—	1101	—	80	—	43	—
32	—	65	—	29	40$	16	800$	28	10$	9	—	85	—	50	—
33	—	66	—	32	6$	27	6$	29	6$	16	—	93	—	52	—
47	—	67	—	35	—	36	—	34	10$	17	—	96	—	60	—
50	—	68	—	39	—	40	—	44	6$	22	—	98	—	62	—
58	—	69	—	46	—	43	—	48	—	24	—	1305	—	67	—
59	—	71	—	55	—	44	—	49	—	33	—	9	—	73	—
61	—	73	—	56	—	46	—	50	—	37	—	14	—	81	—
63	—	74	—	60	—	51	—	51	—	40	—	18	—	85	—
67	—	80	—	70	—	66	—	64	10$	42	—	26	—	89	—
77	—	82	—	73	—	74	—	95	6$	65	—	27	—	91	—
79	—	86	—	95	—	77	—	97	—	69	—	30	—	1500	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1506	6$	1682	6$	1914	6$	2084	6$	2295	6$	2517	6$	2691	6$	2841	6$
16	—	83	—	18	—	94	—	2306	—	20	—	94	—	46	—
21	—	93	—	20	—	2100	—	22	—	21	—	99	—	49	—
23	—	96	—	21	—	13	—	33	—	22	100$	2702	—	70	—
30	—	1700	—	22	—	14	—	37	—	24	6$	10	—	71	—
36	—	4	—	23	—	15	—	50	—	35	—	15	—	75	—
39	—	5	20$	24	—	25	—	52	—	37	—	20	—	78	—
46	—	7	6$	27	—	33	—	54	—	38	—	25	—	81	—
55	—	17	—	31	—	38	—	61	—	39	—	28	—	84	—
62	—	25	—	35	—	39	—	65	—	43	—	30	—	85	—
69	—	46	—	40	—	40	—	75	10$	50	—	32	—	99	—
71	—	53	—	47	—	44	—	82	6$	54	—	33	—	2902	—
76	—	54	—	49	—	54	—	91	—	55	—	35	—	10	—
77	—	65	—	53	—	60	—	2402	—	64	—	36	20$	12	—
78	—	67	—	54	—	62	—	4	—	72	—	54	6$	13	—
85	—	72	—	62	—	65	—	8	—	74	—	56	—	14	—
92	—	76	—	63	—	77	—	12	—	75	—	67	—	18	—
96	—	1808	—	65	—	86	—	21	—	88	—	68	—	27	—
97	—	11	—	69	—	96	—	28	—	95	—	69	—	28	—
1603	—	17	—	82	—	2204	—	30	—	2601	—	85	—	39	—
4	—	28	—	90	—	13	—	35	—	3	—	87	—	40	—
6	—	29	—	94	—	14	—	36	—	7	—	92	—	46	—
7	—	31	—	99	—	17	—	46	—	9	—	93	—	49	—
13	—	41	—	2014	20$	18	—	47	—	13	—	98	—	51	10$
17	—	43	—	16	6$	20	—	54	—	20	—	2811	—	56	6$
23	—	44	—	20	—	25	—	62	20$	30	—	12	—	61	—
26	—	50	—	23	—	27	—	65	6$	32	20$	15	—	63	—
30	—	60	—	26	—	39	—	66	—	38	10$	16	10$	69	—
35	—	69	—	38	—	42	—	77	—	41	6$	17	6$	70	—
44	—	77	—	39	—	46	—	82	—	43	—	25	—	81	—
51	—	78	—	44	—	55	10$	83	—	44	10$	27	—	85	—
62	—	82	—	60	—	57	6$	84	—	57	6$	29	—	88	—
65	—	89	—	64	—	59	—	98	—	60	—	32	—	89	—
69	—	90	—	66	—	61	—	99	—	66	—	35	—	91	—
71	—	92	—	69	—	74	—	2501	—	67	—	36	—	94	—
72	—	98	—	70	—	89	—	5	—	88	—	40	—	95	—
80	—	1914	—	75	—	94	20$	15	—	89	—			3000	—

LITTERATURA.

A rocha do amor infausto.

I

Elvira era mais bella que a madruga la esplendida de um dia de verão.

Quan lo ella apparecia em qualquer parte, era qu l a lua cheia que, sahindo dentre os montes, enche de luz e poesia a terra.

Ella tinha as graças que aponta a Escriptura, de Dalila e Esther.

O sol cançado de tanto brilhar já ia caminhando para o ccaso : a tarde rescendia belleza e amor...

Na extença praia ao norte de ••• branquejada pelas innumeras conchas e alvas areas, passeiava ella em gentil descoido, circumdada dessa poesia mysteriosa que enlevára Ossian.

O mar murmurava canções de amores, roçando placidamente o seu manto azulado nas brancas aréas della.

As frescas brizas que então sopravam do sul, entoavam um cantico divino por entre as ramas dos coqueiros, que a enchiam de graça...

II

Mais bella do que nunca, estava Elvira ! Um finissimo vestido de cambraia, alvo como as roupagens do cysne ou a pureza de sua alma, fazia transparecer as suas fórmas seductoras ; uma fita azul-celeste apertava-lhe a cintura divina ; os cabell s negros cahiam-lhe em ondas no almo desalinho pelas costas : o seu porte era sublime: a nobreza e a bondade se espelhavam nella. Quem a visse tomaria por uma dessas fadas que a poesia maravilhosa do paganismo inventou.

Tinha nas mãos uma lyra, e de seus labios carmineos sahiam palavras que semelhavam o correr sereno do arroio, que se iam ajuntar aos doces murmurios do harmonioso instrumento, da briza e do mar...

Era um concerto divino : as harpas eoleas não produziriam melhor.

Dir-se-hia que revoavam pelo espaço os genios da harmonia e da poesia

Digno lugar para semelhante mortal...

III

Ao longe, no mar, até então ermo, appareceu um ponto branco, semelhante a uma gaivota.

Elvira estremeceu ao ve-lo ; e tomando de novo a lyra, entoou um canto divino, mas sombrio.

Fatal presentimento !

A pouco a pouco vai elle tomando nova proporção. Era uma vela.

Como que a attrahe um iman para o lugar onde já esse anjo de candura, pois para ella vem certeira qual a flexa atirada por um Guarany.

Ella se conserva na mesma posição que quando avistou a. Tomariam-na por uma estatua.

Phidias se enlevára ao contempla-la ; e de seu genio brotaria uma obra sublime.

A lyra vibra com mais força, como para acompanhar a natureza que vai deixando a sua placidez, e em seus harpejos divinaes advinha-se um pensamento escuro...

Bem perto já vem a vela ; era um batel,

Uma pallidez do céo cobre-lhe as feições angelicas ; a lyra que tem convulsamente entre as mãos geme aos toques de seus pallidos dedos febris, e jaz sem uma corda, —a corda do amor...

IV

O doce crepusculo vai se avizinhando : é a suave hora do amor e da poesia.

Chegou á praia o batel, e dentro um gentil mancebo.

Elvira mais pallida ainda ficou ; um estremecimento convulso apoderou-se della ; a lyra emmudeceu depois de um grito plangente, semelhante a um suspiro sahido do mais recondito do coração, na hora extrema da vida.

Neste momento o mar principiou a arrebentar na praia, e a brisa calou-se ante o vento, que sibilando acompanhava-o : dir-se-hia que o batel chegando a ella descontentára a Eolo e Neptuno.

V

Defronte á Elvira está o mancebo...

De sua lyra sahem novamente harpejos divinos, mas falta uma corda,—a corda do amor !

E' triste o canto qual o chorão ou um ramo de saudades sobre um tumulo...

Elle bebe offegante essa poesia : para o que se passa em sua alma não ha descripção

Com tudo, sombrias nuvens advinham-se em seu pensamento...

Elvira estava cercada desse prestigio indifinivel a que chamamos—vago ; era uma visão dos filhos artistas da prisca Grecia.

Para anjo era bella de mais, para mulher tinha um *que* de divino...

VI

Na mesma posição ainda se conserva o mancebo.

Em sua physionomia via-se o [illegible] mento do mundo pelas regiões douradas do idealismo.

Estava arroubado ante tanta magia ; embriagado pelos odôres de tanta poesia.

Ambos frente a frente, mudos, extaticos... eram dous typos, bem dignos um do outro : o mysterio extendia as suas imperceptiveis azas sobre elles.

A lyra, depois de desferir torrentes de harmonia, emmudeceu.

Os pallores pouco a pouco foram-se desvanecendo do rosto de Elvira : de lyrio tornou-se rosa.

O mar e o vento como por encanto calaram se tambem ; talvez para admirarem a magestade desta scena.

Ao ruido succedeu a calma ; o genio da paz pairou neste lugar.

Fallaram se emfim... os braços se estenderam e uniram-se em um doce amplexo... lagrimas... suspiros...

VII

A lua subindo vagarosa pelo azul do espaço, derramava a sua pallida luz sobre a terra, dando um aspecto mysterioso aos dous vultos, que se achavam silenciosos e tristes á beira da praia.

O vento principiou de novo a extender as suas azas medonhas, e o mar a abrir as fauces.

Em contemplação estatica estava Elvira e o mancebo : o que veriam na vastidão do mar ?...

A morte... quem sabe !...

Depois de longo meditar, embarcaram se no pequeno batel ; ao entrarem, um suspiro extenso se perdeu na vastidão... eram dous que se fundiram em um.

Lá vai elle... as ondas balançam-no, e o vento enfuna-lhe a vela branca como a neve dos cimos do Hymalaia...

VIII

Debruçada sobra a sua fragil borda com a vista para o lugar poetico de seus amores, vaporosa, aerea qual as fadas que em seus scismares via Fingal, Elvira tomou a lyra e entoou um canto cheio de tristeza ; era assim :

Pallida lua que brilhaes tão pura,
Ouvi o triste canto meu, final !...
Eu canto a morte qual o alvo cysne
Deixando a vida que não tem phanal!..

Já que no mundo ser feliz não posso,
Nas frias ondas eu serei, meu Deus !...
Junta ao ente que minha alma adora,
A dôr esqueço de agros dias meus !..

Na primavera que nos é querida,
Eu deixo a vida sem nenhuma dôr ;
Noiva, caminho para o meu noivado,
No peito a palma de innocente amor...

Ao nosso esponsal o mundo vil se oppõe,
Pois bem :— far-se-ha elle no céo...
São tão macias essas ondas tumidas,
E a morte é noiva sem tristonho véo...

Pallida lua que brilhaes tão pura,
Ouvi o triste canto meu, final !...
Eu canto a morte, qual o alvo cysne
Deixando a vida que não tem phanal !...

. . . .

IX

Lá vai o batel... O mar e o vento estão furibundos... Some-se aqui, surge acolá... Bem longe já lá vai elle...

O passar do vento nas ramas dos coqueiros e o bater do mar espraiando-se pela praia, é qual acompanhamento funerario ; tão cheias de dôr são suas vozes.

A lua escondeu se, e de um aspecto medonho tornou-se esse lugar, ha pouco tão lindo.

A vela não appareceu mais !... O mar e o vento murmuraram o seu cantico de morte, e a lua foi chora-la no seio da caliginosa nuvem...

A lyra de Elvira tinha perdido a corda do amor... Fatal presentimento !

X

Vem surgindo a aurora em seu carro de ouro, cravejado de perolas e brilhantes, luzes pomposas espalhando pelo firmamento.

A' luz soberana della viam-se dous cadaveres, um junto ao outro em cima da rocha semelhante á uma ilha, e de pouca elevação do mar, o qual cobre-lhe em suas marés cheias, existente na bahia em frente á praia situada ao norte de ••• onde tivera principio este tragico acontecimento.

Eram Theobaldo— o poeta, e Elvira.

O amor foi a estrella funesta que guiou-lhes na vida e conduzio-os á morte.

Dahi por diante é chamada essa pedra— a rocha do amor infausto.

XI

Alta noute, quando tudo é silencio, e a natureza [illegible]

[illegible]

A vida é nada se o [illegible]
Pallido e triste é o caminhar por ella...
Somos feli zes por deixar o mundo
Pégo profundo sem uma [illegible]...

Por amor morremos sobre as [illegible] frias...
Camas macias do nosso noivado...
Foram as rezas as vozes do vento...
E o juramento foi santificado...

Antes a morte que o viver sem gloria
De uma memoria que nos prende a alma...
Antes a morte que o viver sozinho,
Triste, mesquinho, sem de amor a palma...

A vida é nada se o amor não existe,
Pallido e triste é o caminhar por ella...
Ha gosos puros do Senhor no seio,
Entre o enleio que o amor revela...

J. C. Teixeira Junior.

VARIEDAD

INCENDIO DE UM VAPOR.— Os jornaes do Havre publicam pormenores circumstanciados sobre o incendio que se deu naquelle porto, do vapor *Laffayette* e de cujo sinistro tambem nos deu noticia o telegrapho. De um desses jornaes extrahimos o seguinte :

« O magnifico vapor da companhia geral Transatlantica *Laffayette* entrou ás 3 da tarde no porto e o fogo manifestou-se a bordo á 1 hora da manhãa ; só ás 3 e um quarto é que foi dada parte do sinistro ao posto de Pont Rouge. O espectaculo que já então offerecia o *Laffayette* era medonho; as chammas, sahindo ao mesmo tempo pelas portinholas, descreviam uma immensa facha de fogo, reflectindo no céo clarões avermelhados. Para o local do sinistro foram levadas quatro bombas sob o commando do coronel Damville e do sargento Miriot. A abertura da ponte da barra retardou bastante a passagem destes primeiros soccorros. Em seguida o capitão Bernié procedeu á organisação das diversas bombas fornecidas pelas docas e pela alfandega. Ás 5 horas o mastro grande e um outro cahiam, produzindo a sua quéda um barulho terrivel. Ás 7 cahio tambem o da mezena. A violencia das chammas era espantosa. Todas as grandes peças das machinas e da mastreação torceram-se como um simples fio de ferro. Os crystaes e as pratas do serviço de mesa dos passageiros fundiram se, sendo depois encontrados em pastas e amalgamas ou em completa fusão.

« Os bombeiros portaram-se como sempre, como verdadeiros heróes. Felizmente no meio deste immenso incendio, não ha uma unica desgraça a deplorar, não ficando ninguem ferido. Ás 8 horas tinha cahido toda a mastreação, achando-se a coberta completamente rasa. O mastro da mezena e um outro poderam ser arrastados para terra por meio de cordas que lhes tinham atado. Ao meio dia o incendio tinha diminuido de vigor, mas ainda continúa a devorar o casco. Quanto á causa do sinistro, é completamente ignorada, apesar de se terem aventado diversos boatos, sobre os quaes nada ha de positivo. A perda do *Laffayette* é calculada em 3,500:000 francos, e a da carga em 900:000 ; esta estava segura em diversas companhias. As bagagens dos passageiros poderam salvar se, porque tinham sido descarregadas no caes no dia antecedente. O *Laffayette*, media 1,923 toneladas e fôra construido em Greenock em 1864 ; a machina era da força de 850 cavallos. Em 1869, por deliberação da companhia, tinha recebido reformas importantes, que o tornavam uma bella e commoda embarcação.

—

JULGAMENTO EM VERSALHES.— Da *France* extrahimos o seguinte extracto da sessão do conselho de guerra de Versalhes do dia 23, presidido pelo coronel Boisdenemetz :

« Trata-se neste dia do processo dos « Pupillos da Communa ». São quinze rapazes de Paris, dos quaes o mais velho tem 16 annos e o mais novo, que mal se divisa no banco dos accusados, tem apenas 11. São accusados de ter tomado uma parte activa na luta de Paris e de terem quasi todos atirado sobre os soldados de Versalhes. O aspecto do tribunal não pareceu amedronta-los ; apenas dous ou tres delles choram, mas quasi todos parecem não comprehender a gravidade dos actos que commetteram e mostram-se muito admirados pelas accusações que lhes dirigem. Estão todos convenientemente vestidos, trazendo blusa azul e boné militar. Pelos debates vê-se que estes infelizes creanças não são as unicas culpadas, mas que a seus pais pertence uma grande parte das responsabilidades que sobre ellas pesam. O escrivão leu o auto de accusação e resulta pela exposição dos factos que a acção destas creanças limitou-se absolutamente á luta por detraz das barricadas, e que não pesam sobre ellas as accusações de incendio, de pilhagem e de assassinato attribuidas a uma outra cathegoria de individuos. Depois do interrogatorio dos accusados, da inquirição de testemunhas, da accusação do commissario do governo e da defeza de todos estes pequenos communistas, confiada ao Sr. Haussmann, o conselho proferio a sua sentença, pela qual são reconhecidos culpados todos os accusados, declarando ao mesmo tempo que elles procederam sem consciencia do que faziam. Em consequencia disto, cinco de entre elles vão ser entregues ás suas familias que os reclamam, e os dez restantes serão encerrados em uma casa de correcção até completarem 21 annos. Quando lhes foi lida a sentença, pareceram ficar todos muito satisfeitos, não patenteando nenhum delles a menor commoção. »

—

O DECAPITADO FALLANTE.—Lê se na *France* :

« Vai brevemente comparecer perante o conselho de guerra um individuo que é conhecido em Satory pelo titulo de *decapitado fallante*. Este insurgente foi preso quando as tropas entraram em Auteuil, por ser visto levar aos artilheiros communistas obuses destinados a serem lançados sobre o exercito de Versalhes. Julgado por um tribunal marcial, foi immediatamente condemnado á morte. O pelotão que o devia executar descarregou sobre elle seis tiros, que o fizeram cahir inerte por terra. Como o condemnado fizesse um movimento, um soldado deu-lhe um outro tiro, cuja bala lhe atravessou o rosto de um lado a outro. Estava já considerado como morto, quando um soldado, percebendo que o *fusilado* ainda vivia, quiz acabar com elle. Um outro militar pedio-lhe para que não o matasse e para que lhe permittisse o approximar se do corpo do infeliz, sendo este pedido attendido, em seguida ao que tratou com tal cuidado os ferimentos do *fusilado* que conseguio salva-lo. Presentemente patenteia a todos os que visitam Satory as cicatrizes dos ferimentos causados pelas balas que lhe atravessaram os braços, as espaduas, o peito, todo o corpo, emfim, notando-se-lhe apenas alguma difficuldade na falla. Continuando, que depois de ter ouvido as primeiras descargas ficou ignorando completamente o que se passou em redor delle, e que quando voltou a si custou-lhe muito a acreditar que estivesse realmente vivo.. »

—

MAIS CONGRESSOS.—O da *Liga* da paz inaugurou se no dia 25 de setembro, ás tres horas, em Lausana.

O presidente, Sr. Eytel, leu uma carta de Mazzini e outras missivas de adhesão de Luiz Blanc, Quinet, Michelet, Henor e da Sra. Thuringe. Os Srs, Goegg Rolland e a Sra. Goegg leram memorias sobre o estado da Liga e ácerca das suas tarefas desde o ultimo congresso.

O Sr. Lemonnier apontou as divergencias existentes e entre a associação Internacional e a Liga, e propoz uma propaganda activa e a reapparição do *Periodico dos Estados Unidos da Europa*. O Sr Sonnemann, deputado de Francfort no Reichstag, fallou para transmittir á assembléa os fraternaes comprimentos dos democratas allemães. Deplorou o retrocesso do espirito publico na Allemanha, e accrescentou que a França e a Allemanha se darão a mão, apezar dos Bonapartes e dos Bismarks. (Poucos applausos.)

O Sr. Fribourg tomou a defeza da Internacional. Pedio que a Liga combata a nova lei proposta á assembléa nacional contra a citada associação, pedindo que todo o mundo se filie nella, se se adoptar a lei.

Votou-se a subscripção para o periodico.

Entre as pessoas que assistiram á sessão citam se Gaillard, pai, communista de Paris, Martelet, Marchaud, a esposa de Minck e a de André Léo. Ainda assim estavam muitos lugares de voluto na sala.

No dia 26 o Sr. Lemonnier apresentou um relatorio sobre a questão social, defendendo a propriedade individual.

O Sr. Goy, que não estava de accordo com o relator, reclamou a abolição do baptismo. O relatorio foi tambem rejeitado pelo Sr. Sonnemann.

O Lemonnier propoz a compra dos caminhos de ferro pelo estado e a concentração dos bancos nas mãos do estado.

O Sr. Simon (de Préves) adherio á idéa do Sr. Lemonnier.

Madame André Léo fez uma apologia extensissima da communa, e logo se ouviram gritos differentes : *abaixo a communa ! abaixo o petroleo ! abaixo Versalhes ! viva a liberdade !*

O Sr Secrétan, redactor do *Estafeta*, quiz defender a apologista da communa, mas foi posto fóra de porta aos empurrões.

Tumulto indescriptivel ; a sessão é provisoriamente interrompida.

Depois o presidente pedio a madame Léo que concluа.

Madame Léo protestou e desceu da tribuna.

O Sr. Hoggston Toran, de Londres, disse que a Inglaterra procede á reformas moderadas e não violentas.

Madame Delhomme defendeu madame Léo ; disse que tinha sido uma infamia interrompel-a.

Porém, o tumulto e as apupadas obrigam-a tambem a descer da tribuna.

A sessão foi levantada ás 6 horas. Entre os assistentes estavam os Srs. Lefrançais, Corderoy, Malou e Bayeux Dumesnil.

O Sr. Lefrançais e Malou foram membros da communa de Paris.

—

NOVA VIA FERREA.—Em Inglaterra tem-se estudado muito o meio mais rapido de ir á India em caminho de ferro, e é por isso que o projecto que apresentam os Srs. William Low e Jorge Thomas, de Vexham e de Cardiff, occupa a attenção publica.

Actualmente o caminho mais curto para ir de Londres a India, é o que passa por Brindisi, Alexandria e Suez, demorando comtudo vinte dias no trajecto.

No projecto dos Srs Low e Thomas, utilisam-se as linhas ferreas já construidas e a passagem do Monte Cenis para ir a Trieste ; d'aquelle ponto construir se-hia um caminho de ferro, que cruzando a Austria, a Turquia europea, a Asia, a Persia e o Belontshatan, chegasse até Kurrachee.

Ao sahir de Trieste a projectada linha passaria por Fhune, e seguindo a costa oriental do mar atlantico, se dirigia a um ponto situado quasi em frente de Brindizi, de onde, dirigindo-se para oeste, cruzando a Turquia pelo norte do archipelago do mar Marmara, se chegaria a Constantinopola.

Depois de atravessar o Bosphoro em um navio de vapor, a linha se dirigiria para Scutari, chegaria a Adalia, e costeando o Mediterraneo até Alexandreta, avançaria para o extremo occidental do golpho persa, e seguido a margem do golpho, e do mar da Arabia, chegaria a Kurrachee.

A distancia de Londres áquella cidade, é de 5,311 milhas de caminho de ferro, e 28 de mar.

Calculando na razão de dez milhas por hora a passagem pelo mar, e 40 milhas pelo caminho de ferro, a viagem se faria em 5 dias, dezeseis horas, e quarenta e seis minutos, e correndo cincoenta milhas por hora, só se necessitariam quatro dias, dez horas e treze minutos

O orçamento para effectuar este projecto eleva-se a quarenta e um milhões de libras esterlinas.

Já n'uma das nossas ultimas revistas fallamos desta empreza, mas não tinhamos então, nem indicamos, as circumstancias que hoje especificamos, para demonstar as vantagens desta obra, de que se occupa actualmente uma parte da imprensa periodica estrangeira.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

••• Ouvimos dizer que a leitura, na abertura das sessões de inverno no hospital de S. Thomaz, será feita pela explicadora de anatomia, miss Jane Hunter Brodeson, F. R. C. S. (membro do collegio real de cirurgiões). Miss Angela Raphael Reynolds R. A. (real academia) foi eleita presidente da academia real.

Hontem foram abertas as propostas para o novo museu britannico. A de Mesdames Sprycote, irmãas, sendo as mais baixas, foram aceitas.

« As voluntarias do 77.° Middlesex (costureiras de chapeus e de vestidos) fizeram um brilhante exercicio em Hyde-Park, no sabbado de tarde, debaixo do commando do coronel-lieutenant Amelia Cotton W'ooll. »

Na sessão semanal da sociedade estatistica, leu-se uma memoria « Sobre a duração calculada da vida nos Troglodytes » por miss Colenza Cocker V. P. (professora de veterinaria.)

Estão já completados todos os arranjos necessarios para a publicação do novo jornal diario de 5 réis *O Leviathan da Manhãa*. Miss Maskeline Boldero Strong, é a editora principal.

A pedra de fundação do hospital do maçons, foi collocada na quinta feira passada, com todas as respectivas ceremonias maçonicas, por miss Manchester Fellowes P. G. M. (grã-mestra eleita).

••• Alguns jornaes de Paris contam que um individuo comprara ha dias uma porção de retratos *de communistas e petrolisadoras* e que entre estes ultimos achára o retrato de sua madrasta. Tendo descoberto o nome do photographo, aquelle individuo, acompanhado por dous agentes de policia, foi a casa delle, e alli confessou o photographo que se tinha aproveitado de algumas negativas de freguezes antigos para fazer uma collecção de retratos representando os heróes e heroinas da communa, a venda dos quaes tinha sido em grande escala, e lhe produzira grandes lucros.

E' este um ramo de negocio de infame gosto, e que forçosamente havia de dar uso a graves dissensões nas familias.

••• Um individuo, que viajou nos Estados Unidos, conta isto :

Vi um homem tendo em frente de si ao almoço seis pratos, e fazendo *jus* a todos elles. Imagine-se o poder gastronomico de que era dotado, para comer : — 2 costelletas de carneiro, um bife, ovos, toucinho frito, merendeiros quentes, batatas fritas, ostras, torradas e leite, chá, café, pão de trigo saido do forno, coberto com melaço ou calda de fruta, e em seguida limpar a guella com um copo de leite, acabado de mugir, ou agua-gellada, e tudo isto no espaço de 20 minutos !

••• Os periodicos de Batavia publicam os seguintes pormenores de uma terrivel calamidade que se deu na pequena ilha de Tagoland, no archipelago malaio, a 59 milhas ao nordeste das ilhas Celebes :

« O vulcão de Borrang, apagado ha muito tempo, tornou a rebentar em consequencia de um terremoto que arrancou os telhados das casas e derrubou parte das paredes.

A erupção foi extremamente violenta, abrindo-se ao mesmo tempo diversas crateras, produzindo um ruido surdo que se ouvia em todas as ilhas visinhas. Este phenomeno foi acompanhado de uma grande perturbação do mar. Uma onda immensa avançou com a rapidez do raio, arrastando na sua passagem, de toda a superficie da ilha, homens, casas e animaes. Cada cratera vomita labaredas de luz electrica e immensas columnas de fumo. Pedras calcinadas, fragmentos de rocha e outras materias incandescentes eram lançadas a uma grande altura, e a terra entreabria-se ao redor do vulcão. Em alguns pontos a lava accumulada formou colinas. Durante a erupção surgio do fundo do mar uma nova ilha. Morreram 410 individuos e a ilha ficou completamente deshabitada. »

••• Não ha ainda tres semanas que uma mãi em Inglaterra degolou dous filhos, um de mama e outro de 5 annos, com uma navalha de barba. Lemos agora que outra mãi estrangulou, na semana finda, dous filhos um de nove mezes e outro de tres annos, afogando-os com uma fita.

••• A *Internacional*, diz um jornal francez, acaba de soffrer um xaque em Bruxellas.

Os operarios mechanicos estão furiosos, por duas rasões : em primeiro lugar, porque esta associação, em vez de lhes pagar os 15 francos promettidos por cada semana de ociosidade, não lhes deu senão 6 francos; mas o segundo motivo de queixa é, por outro lado, ainda mais forte ; e vem a ser que os operarios ganham menos pela nova tarifa do que pela antiga.

Tinham obrigado os patrões a dar-lhes um augmento de 50 0/0 nas horas de trabalho extraordinario ; e como estes quizeram evitar os effeitos daquella tarifa ruinosa, não os fazem trabalhar agora alem das horas do regulamento.

A consequencia disto, sendo em prejuizo dos operarios, elles, encolerisados, se demittiram de membros da Internacional, alcunhando-a nas suas cartas de demissão — « *A lepra da Europa*, e a sociedade dos « *Millionarios... de Algarismos*. »

••• A seguinte anecdota é do jornal *Français*.

O barro do jardim das Plantas foi ha dias theatro de uma caçada das mais divertidas.

Um macaco, de grandes dimensões, baptisado pelos guardas com o nome de Minard, conseguira fugir do *palacio* dos seus collegas, e começara a correr pelas ruas fóra, saltando por cima dos muros, trepando ás arvores, e pendurando-se pela cauda nos candieiros.

Oito guardas corriam atraz delle chamando por Minard.

Na occasião em que passavam pela rua Gay-Lussac, uma mulher ouvio-os, e gritou-lhes logo que Minard estava em um café naquella rua.

Os guardas entraram logo apressadamente no café.

« Onde está Minard ? Perguntaram os guardas.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 246)

XV

A bailarina branca.

— Beba, Ti-kai, dizia Maes ao chino ; quer seja vinho, quer seja opio, o resultado vem sempre a ser o mesmo.

— Não deixa de ser verdade.

— E o principe, jurou não infringir as leis do propheta ? Estou reparando esta noute na sua sobriedade.

— Não se importe com o que lhe não diz respeito, volveu Euzebio, e cuide de si.

— Isso é que não, replicou o tabellião ; cuido e cuidarei do Sr. e não quero desampara-lo, porque não quero que se perca no meio da tormenta. Se gostasse, como eu gosto, do imprevisto e do phantastico !

— Tem razão, disse o chino. E que outra cousa mais phantastica do que os sonhos do opio ? Não deram os deuses o opio para nos transportarmos aos céos ?

— E para desabarmos no lodo, replicou o tabellião. Mesmo assim, não me faltam desejos de ver sequer por um minuto a alcova dos anjos.

E, voltando se para Van-den-Beck, accrescentou :

— Digna estatua da sabedoria, que preside ás nossas loucuras, recusará porventura um copo d'este Madeira, ainda que lhe proponha o brindar á eternidade dos seus amores ?

— O melhor meio de não trazer á discussão essa eternidade, respondeu Euzebio, é não aceitar o seu obsequio.

— Não tem que ver, este homem é de marmore ; ainda melhor ; estou assim mais tranquillo ácerca das consequencias do testamento. Mas quando um copo está cheio é preciso bebe-lo e o amigo Ti-kai ha de encarregar se d'esse cuidado.

O chino recusou, como todos os seus compatriotas, que desprezam os productos europeus e preferem a sua aguardente. Não obstante sempre disse :

— Beba lá o seu vinho, que eu o acompanho despejando este copo de canna, que é muito melhor.

— Desgraçado ! Atreves-te a pronunciar semelhante heresia ? Aguardente melhor do que o Madeira ! O Sr. Euzebio é que tem a culpa de eu ouvir taes blasphemias. Vamos, raparigas, outra dansa.

A ceia com que Maes obsequiava Euzebio e os dous asiaticos já tomava o aspecto de uma orgia.

Era o que Maes desejava.

O baile tinha principiado outra vez. Maes seguia o compasso da musica, cantando uma canção bacchica hollandeza, cujo monotono rithmo contrastava com a physionomia alegre do tabellião.

Para marcar os tempos fazia oscilar a trança do chino, que embriagado com a sua bebida favorita, jazia n'um estado de completo embrutecimento.

Só Euzebio e o javanez estavam em seu juizo.

Um e outro se tinham abstido de beber; e todavia não estava semelhante sobriedade nos costumes do principe.

Thsermai poupava tambem as fumaças de cachimbo, e se alguma vez lhe pegava era para o offerecer á Euzebio.

Preoccupado este ultimo com o caso de Argalenka, e lembrando-se do espectaculo que apresentára a embriaguez de Harruch, recusava os offerecimentos de Thsermai com delicada cortezia, mas com bastante firmeza para que o principe não insistisse.

Apezar do que Maes esperava, o baile foi de todo o ponto indifferente para Van-den-Beck.

No meio d'aquella festa, como no meio dos seus trabalhos commerciaes, tinha o pensamento sempre fixo no personagem phantastico, cuja apparição perturbara a sua existencia.

Dizia-lhe uma especie de instincto secreto e diziam-lhe as phrases ambiguas de Harruch, que estava entre pessoas que tinham conhecido Bazilio e que podiam ajuda-lo ou combate le na luta que sustentava.

Mas se Euzebio era invensivel ás graças das bailarinas, com Maes succedia exactamente o contrario, e não só applaudia e se exaltava, mas até ás vezes se misturava com os dansarinos, por entre os applausos e risadas dos espectadores.

— Toca a beber ! gritou Maes, vendo que se acabava a dansa.

A mesa tornou a encher-se de garrafas.

— Entre todas aquellas mulheres e homens, só ha um que não tocára em cousa alguma do festim com que nos obsequeia o seu compatriota, disse o principe fallando com Euzebio.

— Qual é ? perguntou este.

— E' Harruch.

— Harruch ?

— Sim ; lá está por traz dos musicos, com á caixa das serpentes ao lado.

Harruch não aceitou effectivamente nada, apezar dos brindes que lhe fizeram.

O principe chamou Harruch, e apresentando-lhe o cachimbo e um copo, perguntou-lhe:

— Qual vale mais, á teu ver, o vinho ou o cachimbo ?

— O vinho, respondeu elle, põe-nos ao nivel dos animaes, e o cachimbo eleva nos á cathegoria dos deuses.

— E' verdade, disse Euzebio, celebrando aquella circumstancia, que apertava o seu conhecimento com o homem de quem esperava informações á respeito do Dr. Bazilio. E' verdade, já tive a fortuna de ver quaes são as inclinações de Harruch, e espanta-me que já lhe passasse o lethargo em que o deixei.

E voltando-se para o indio, accrescentou :

— Mas não receias que o uso repetido d'essa droga altere a tua saude ?

— A vida não deve avaliar-se pelos annos que dura, mas sim pelos gosos que encerra.

— Bravo, Harruch ! gritou o tabellião. Muito bem dito. Ha em ti mais bom senso do que na cabeça de muitos philosophos. A primeira vez que fôres á cidade, chega ao meu escriptorio para eu te dar uma caixa do melhor opio que tiver sahido de Meswar. Mas, cuidado ! olha que has de ir depois das seis da tarde.

— Não tem duvida esperarei que escureça.

— E vai tambem á minha casa, accrescentou Euzebio, mostrando-se indifferente. Se não te offereço opio, não has de ficar desgostoso com o presente que te eu fizer.

— Famosa idéa ! exclamou o tabellião. E apresente-o á senhora Van-den-Beck, para ler a *buena dicha*.

— A *buena-dicha* ! repetio o javanez. Cuida que o Sr. Euzebio acredita em semelhantes puerilidades ?

— Puerilidades ! E' a primeira vez que ouço tal palavra nos labios de um javanez applicada á sortilegios. Nunca julguei que entre esses monos,—digo, homens, houvesse um só que não acreditasse ferrenhamente nos sonhos, prognosticos e encantamentos.

— Tem razão, volveu o principe com certa amargura. Nós parecemo-nos com a zebra, que nunca se domestica. Em balde meu pai me dedicou ao estudo, sob a direcção de um sabio lá do seu paiz. Não era possivel que me fizesse homem, e por que? Porque não pertenço á raça branca.

— Mas se não o fez homem, conseguio faze-lo embusteiro, retorquio o tabellião.

— Embusteiro eu ! bradou o javanez, dando um salto no banco.

— Você, sim, uma vez que alardeia de não acreditar em sortilegios. Lembro-me perfeitamente que na ultima visita que lhe fiz no seu palacio de Bantan, na occasião de sahir para uma viagem de recreio, atirou você as paredes da casa terra de um cemiterio, para afastar a desgraça da sua residencia.

— Sr. tabellião Maes, gritou o javanez, mais irritado pela recordação do que pelo qualificativo de embusteiro ; Sr. tabellião Maes, está insultando-me !

— Ora adeus ! Não vá agora propor-me algum desafio, porque, se quer esgrima, lutaremos á qual bebe mais vinho ; e é quanto antes. Aqui está este, accrescentou dando uma palmada nas costas do Ti kai, que estava cozendo a turca ; aqui está este que já se póde contar por morto.

— Sr. Maes, Sr. Maes, proseguio o principe cada vez mais irritado. Eu brinco só com os meus iguaes.

— N'esse caso, não sáia dentre os que chama seus iguaes, e creio que ha bastantes na ilha.

Ao ouvir o javanez este ultimo insulto, levou a mão ao punhal, e quiz saltar por cima da mesa para se atirar ao tabellião.

Harruch, que continuava saboreando o cachimbo de Thsermai, não se mecheu ; mas acudio Euzebio, conseguindo segurar o javanez.

— Deixe-o, Van-den-Beck, gritou o tabellião, deixe-o tomar esses ares de Matamoros, deixe-o, que certamente não tem lá muita gana de ver a côr ao meu sangue. Não se atreve, porque estão aqui muitas testemunhas. Se pelo contrario estivessemos sozinhos n'um bosque, ou se estivesse dormindo em sua casa sob a egide da hospitalidade, então é que eu teria medo d'elle.

Aquellas palavras augmentaram a ira do principe. Estava tão fóra de si, que deitava espuma pela bocca ; e se não fosse Euzebio segura-lo fortemente, teria havido sangue.

— Ouça bem o que lhe digo, Sr. Maes, gritou o indigena. Não será n'um bosque, nem quando dormir em minha casa, sob a egide da hospitalidade: hei de mata-lo n'esse lugar publico, que chama-se *Konings plaats* em pleno dia e na presença de testemunhas mais numerosas, do que esta praça agora encerra.

O tabellião respondeu entoando a sua cantiga bacchica. Depois interrompeu-se, dizendo :

— Com trezentos mil diabos ! Tenho estado mal ensombrado esta noute ! O doudo do Euzebio entrou a fallar de minha mulher, e por conseguinte era forçoso que a noute acabasse com alguma discordia. Mulheres trazem sempre desgraça comsigo. E se não vejam lá como a festa se converteu em desordem. Ora vamos, Sr. Thsermai, metta o ferro na bainha, porque o seu punhal, que só póde inspirar medo as mulheres, esta-se deshonrando.

(Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL